



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO ECONÓMICO  
ANO 2022



ANOS DE PROFISSÃO

#### Sede

Rua do Salitre, nº 51/53 | 1250-198 Lisboa  
Telefone(+351) 213 536 158 | Fax(+351) 213 536 149  
[geral@oroc.pt](mailto:geral@oroc.pt)

#### Serviços Regionais do Norte

Av. da Boavista, nº 3477/3521 2ª andar | 4100-139 Porto  
Telefone(+351) 226 168 117 | Fax(+351) 226 102 158



## Mensagem do Bastonário

*O ano de 2021 foi um ano extremamente exigente para o Conselho Diretivo e para a Ordem dos Revisores, muito em particular pela necessária reestruturação interna dos serviços, procedimentos e recursos, com os efeitos da pandemia Covid 19 que se fizeram sentir.*

*O ano de 2022, com a eclosão da guerra na Ucrânia, alterou drasticamente o enquadramento macroeconómico, acarretando enormes incertezas nos agentes económicos, no aumento dramático dos preços dos bens, com o agravamento das pressões inflacionistas fomentando um ambiente de preocupação em toda a atividade económica.*

*Neste contexto, e apesar de todas as preocupações, o desempenho patente neste Relatório e Contas de 2022, demonstra uma vez mais o compromisso do Conselho Diretivo e o enorme trabalho que tem sido desenvolvido assente no princípio da transparência em toda a atividade. Fomos mais além daquilo a que nos comprometemos, inovamos e conseguimos realizar o maior Congresso da história da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foi com enorme orgulho que fizemos parte deste momento que dignificou o nosso passado, mas que abriu portas para um novo ciclo e uma nova história para os próximos 50 anos.*

*Não sabemos as surpresas que o novo ano de 2023 nos vai trazer, mas sabemos que não basta mudar. Temos uma Ordem, em que todos juntos, precisa de evoluir. E as perspetivas de transformação e resiliência para 2023 são muitas: a intensificação do*



*uso das tecnologias de informação com as soluções cloud, blockchain, dahsboards, a inteligência artificial, tendências que vão marcar os próximos tempos e que vão substituir os mecanismos de auditoria tradicionais, a incorporação dos critérios ESG nas nossas organizações, a nova realidade do teletrabalho que vem alterar padrões de trabalho mais conservadores, a atratividade da profissão como grande desafio numa geração cada vez mais preocupada com o work life balance.*

*A par de tudo, a OROC tem tido cada vez mais membros inscritos nos seus cursos de preparação e cada vez mais membros novos a entrar na profissão. Somos uma profissão em claro crescimento e como tem sido o nosso lema: **Somos uma profissão de futuro e com futuro.***

*Uma palavra final, para agradecer o contributo do Conselho Diretivo, dos colaboradores e funcionários da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e igualmente relevante, o suporte dos membros dos nossos Órgãos Sociais, das várias Comissões e grupos de trabalho, mas também, o apoio e colaboração prestada por todos os colegas, que connosco têm colaborado em prol da dignificação da nossa Ordem, para que possamos continuar a cumprir a nossa missão com integridade, independência, competência, transparência e credibilidade.*

*Obrigado,*

**Fernando Virgílio Macedo**

**Bastonário**



## ÍNDICE

MENSAGEM DO BASTONÁRIO .....	2
1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
2. ATIVIDADE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS .....	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	9
4. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....	46
5. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS. ....	48
6. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO. ....	50
7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA. ....	52
8. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	58
9. PERSPETIVAS FUTURAS.....	63
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	67
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	68
ANEXO I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	
ANEXO II – RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS | 2022

## 1 | NOTA INTRODUTÓRIA

---

O Conselho Diretivo é um órgão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), nos termos da alínea e) do art.º 12.º do Estatuto dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC), aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro alterado pela Lei n.º 99-A/2021 de 31 de dezembro.

De acordo com o disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 31.º do EOROC, o Conselho Diretivo apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022 e submete-o à apreciação do Conselho Fiscal e à aprovação da Assembleia Representativa.

O presente relatório de gestão tem como objetivo espelhar a situação financeira, orçamental e a atividade desenvolvida pela OROC relativamente ao ano de 2022.



## 2 | ATIVIDADE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

---

Nos termos do art.º 31.º do EOROC, sintetizamos a atividade dos órgãos sociais da Ordem, desenvolvida no âmbito das suas competências durante o ano de 2022:

### ❖ Assembleia Representativa

Ao longo do ano de 2022, a Assembleia Representativa da Ordem reuniu nas seguintes datas:

- 28 de março para discussão e aprovação do relatório de atividades e as contas do exercício de 2021, tendo em conta o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, para discutir e votar a proposta do Conselho Diretivo de aplicação dos resultados contida no relatório e para apreciar a atividade e desempenho dos órgãos sociais;
- 18 de outubro para discussão e Votação sobre a Autorização de alienação dos imóveis da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sitos na Rua Ivone Silva n.º 6, 6.-A, 6-8 e 6-C, 1050-124 Lisboa e ainda para discussão e Votação sobre uma proposta do Conselho Diretivo sobre a atribuição da qualidade de membros honorários nos termos do artigo 11.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas;
- 20 de dezembro para discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento do Conselho Diretivo da Ordem para o ano de 2023.

### ❖ Conselho Superior

Em 2022, o Conselho Superior da Ordem reuniu em março, julho e em dezembro para dar parecer relativo a toda a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo no âmbito da sua competência, nomeadamente:

- março, para apreciar e dar parecer sobre o Orçamento Retificativo para o ano de 2022;



- julho, para apreciar e deliberar sobre o relatório do Instrutor a que se refere o n.º 2 do artigo 15.º do Regimento do Conselho Superior e sobre o respetivo recurso hierárquico interposto na sequência do acórdão disciplinar proferido no âmbito do processo disciplinar n.º 8/2020 e para apreciar a proposta do Conselho Diretivo sobre a atribuição da qualidade de membros honorários, instruir o respetivo processo e deliberar sobre o relatório elaborado para o efeito, nos termos das disposições conjugadas do artigo 11.º e da alínea a) do n.º 2 do artigo 26.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, ainda, do artigo 10.º do Regimento do Conselho Superior; e
- dezembro, para apreciar e dar parecer sobre o Plano Anual de Formação para 2023, sobre o montante das quotas, taxas e emolumentos a cobrar e sobre as compensações a atribuir aos Membros dos Órgãos da Ordem, pelo exercício efetivo do cargo para o exercício de 2023, sobre a fixação das remunerações e demais abonos dos Membros das Comissões Técnicas da Ordem para o exercício de 2023, sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2023, entre outros assuntos.

#### ❖ **Plenário**

Ao longo do ano de 2022, o Plenário dos Órgãos da Ordem reuniu em 20 de julho para apreciar e dar parecer prévio, a submeter a deliberação em Assembleia Representativa, de uma proposta do Conselho Diretivo sobre a atribuição da qualidade de membros honorários nos termos do artigo 11.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

#### ❖ **Bastonário**

O Bastonário presidiu ao Conselho Diretivo, representou a Ordem em várias instâncias e eventos, dirigiu os seus serviços e assegurou a direção da revista *Revisores e Auditores*, tendo ainda exercido as demais competências que a lei e os regulamentos lhe conferem.



#### ❖ **Conselho Diretivo**

Durante o ano de 2022, o Conselho Diretivo reuniu quinzenalmente de acordo com as suas competências. Aos membros do Conselho Diretivo estão ainda atribuídas funções de coordenação das diversas atividades da Ordem as quais se descrevem neste relatório.

#### ❖ **Conselho Disciplinar**

A atividade desenvolvida pelo Conselho Disciplinar é apresentada em ponto próprio do relatório (ponto 3.10).

#### ❖ **Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal apresenta a sua atividade em documento próprio (Anexo II).





## 3 | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A OROC desenvolve diferentes atividades, no âmbito das suas atribuições, nomeadamente na vertente técnica, da formação, da qualificação e do acesso à atividade profissional, do controlo de qualidade e supervisão da atividade, da administração e finanças, da assessoria jurídica, das relações internacionais, de questões deontológicas e éticas, aqui resumidas:

### 3.1 QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADE

No quadro seguinte apresentamos uma síntese do número de ROC inscritos, ao longo dos últimos anos. Comparativamente com o ano de 2022, regista-se umaumento líquido de 37 membros, que correspondem ao aumento de 36 ROC's nos ROC sem atividade e mais um ROC com atividade:

ROC	2022	2021	Variação 2022/2021	
			N.º	%
<b>Com atividade</b>	<b>888</b>	<b>887</b>	<b>1</b>	<b>0,1%</b>
A título individual	171	179	-8	-4,5%
Sob contrato de prestação de serviços	50	58	-8	-13,8%
Como sócios de SROC	667	650	17	2,6%
<b>Sem atividade</b>	<b>672</b>	<b>636</b>	<b>36</b>	<b>5,7%</b>
Suspensos	163	151	12	7,9%
Não suspensos	509	485	24	4,9%
<b>Total</b>	<b>1560</b>	<b>1523</b>	<b>37</b>	<b>2,4%</b>

Este aumento líquido de 37 Revisores Oficiais de Contas, reflete o efeito conjugado da admissão de 56 novos membros, na reinscrição de 1 membro, do cancelamento de 13 inscrições e do falecimento de 7 membros.

A evolução verificada no número de Sociedades de Revisores Oficiais de



Contas (SROC) é apresentada no quadro seguinte:

SROC	2022	2021	Variação 2022/2021	
			N.º	%
Número de sociedades	198	193	5	2,6%

Quanto à distribuição do número de ROC inscritos por género, por escalão etário, pode mostrar-se como segue:

Género	Idade <39	Idade 40-49	Idade 50-59	Idade 60-69	Idade >70	Total
<b>Por género - unidades</b>						
Masculino	76	353	216	208	225	1078
Feminino	50	258	133	32	9	482
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>611</b>	<b>349</b>	<b>240</b>	<b>234</b>	<b>1560</b>
<b>Peso do género - em %, em cada escalão</b>						
Masculino	60%	58%	62%	87%	96%	69%
Feminino	40%	42%	38%	13%	4%	31%

Este quadro mostra o crescente número de ROC do género feminino à medida que o escalão etário reduz.

### 3.2 ATIVIDADE PROFISSIONAL

A plataforma de comunicação entre os Revisores e a Ordem é um instrumento essencial para assegurar o cumprimento das obrigações inerentes às comunicações de início e cessação de funções de interesse público.

De igual modo, esta plataforma é um instrumento essencial para a consulta permanente da informação registada na Ordem, tendo por objetivo um controlo de atividade na Ordem mais proactivo em todas as suas vertentes.



Para este efeito, no decurso de 2022, foi novamente solicitado a atualização dos dados constantes da plataforma, contando com a colaboração da generalidade dos ROC/SROC envolvidos neste processo. No entanto, dado que a sua atualização deverá ser feita de forma permanente, necessitamos do estrito cumprimento da obrigatoriedade desta atualização por todos, para que este processo, essencial para a Ordem, se mantenha atualizado e permita, assim, um adequado controlo sobre a atividade profissional, bem como sobre o mercado de auditoria/revisão de contas. Este processo continuará a ser monitorizado pelos serviços correspondentes da Ordem.

Também no âmbito da área da atividade profissional, foi reiniciado em 2021 o trabalho com o objetivo de identificação de entidades que, estando obrigadas a dispor de contas certificadas por um ROC / SROC, não estavam identificadas nos registos da Ordem. Este trabalho foi efetuado com base nos registos existentes na Ordem. Inicialmente, foram enviadas mais de 2.000 cartas / comunicações e muitas das situações que não estavam em conformidade foram ajustadas. Durante 2022, prosseguiram as diligências neste âmbito de atuação, existindo ainda diversas situações e entidades a serem monitorizadas por forma a se verificar a situação em concreto ou a resolução da não conformidade.

Também com este objetivo, a Ordem estabeleceu contactos com a Secretaria do Estado e dos Assuntos Fiscais e com outros membros do Governo, bem como com o Instituto dos Registo e Notariado, procurando sensibilizar os mesmos para as situações nefastas decorrentes dos incumprimentos que se verificam a este nível, procurando-se ainda adotar outras medidas legalmente previstas para que estes tipos de incumprimento sejam sanados. Consideramos, também fundamental, envolver a Autoridade Tributária e Aduaneira neste processo.

É essencial a colaboração de todos os ROC/SROC na identificação de entidades que estejam obrigadas a possuir contas certificadas por um ROC/SROC e que não possuem contrato. A Ordem dentro das suas competências intervirá sempre na interação com estas entidades na medida das suas capacidades.



Ainda no âmbito do controlo da atividade profissional foram requeridas ou obtidas diversas informações para diferentes propósitos: relatório e contas das sociedades de Revisores Oficiais de Contas, informação sobre detalhe de rendimentos das Sociedades de Revisores Oficiais de contas e Revisores Oficiais de Contas, colaboradores das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas e Revisores Oficiais de Contas, relatórios de transparência das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas com Entidades de Interesse Público.

Por fim, é de salientar a colaboração de todos os departamentos internos da Ordem na atualização do CRM, com informação sobre a área da formação, sobre processos disciplinares e respetivo cadastro, sobre o controlo de qualidade, das atualizações da inscrição e respetiva idoneidade, entre outras, que decorrem no âmbito do controlo da atividade profissional.

Em 2022, à semelhança do que aconteceu em 2021, foram também simplificados alguns procedimentos, sendo que em 2023 continuaremos com o objetivo de maior proximidade e celeridade no exercício desta atividade de controlo de atividade, para o qual contamos com a colaboração de todos os revisores de contas.

Ainda ao nível do controlo da Atividade Profissional, deu-se continuidade ao desenvolvimento de outras ações enquadradas nesta área, nomeadamente:

- Resposta às diversas solicitações formuladas por ROC e outras entidades, através de via postal, telefónica e eletrónica em detrimento da presencial;
- Emissão de declarações ou ofícios conforme solicitado ou necessário nas circunstâncias;
- Acompanhamento das práticas profissionais dos ROC e SROC, bem como das entidades que com estes possam estar, direta ou indiretamente, relacionados, de forma a diagnosticar eventuais situações de incompatibilidade, práticas de concorrência desleal ou indícios de falta de transparência;



- Atuação de forma sistemática sempre que chega ao conhecimento da Ordem, sobre qualquer indício de que alguma entidade, de forma ilícita, presta serviços que constituem competência exclusiva dos ROC ou induz, designadamente por via dos respetivos estatutos, a capacidade ou disponibilidade para prestar tais serviços;
- A contínua atualização dos elementos relativos aos ROC e SROC, em termos de exercício da sua atividade profissional, procurando garantir informação tempestiva e fiável.

Ao nível das Atividades de Supervisão desenvolvidas, realizaram-se as seguintes atividades:

- Designação de Revisores independentes para processos de fusão e cisão, como peritos de processos judiciais ou para outros efeitos, em resposta às solicitações recebidas;
- Atuação junto das entidades sujeitas a revisão legal de contas de forma a darem cumprimento à obrigatoriedade da nomeação de ROC ou SROC. Esta atividade foi desenvolvida de forma conjugada com o Departamento de Qualificação e Atividade na medida em que a informação disponível o permitiu;
- Outras atividades relacionadas com a supervisão da atividade, exercidas em articulação com outros departamentos;
- Ainda na sequência do Concurso Público do Município de Vila Viçosa para a “aquisição de serviços para “Certificação Legal de Contas para os anos de 2022, 2023 e 2024, o Conselho Diretivo, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 69.º Lei n.º140/2015 de 7 de setembro alterado pela Lei nº 99-A/2021 de 31 de dezembro (Estatuto da OROC), deliberou a execução de um controlo de qualidade a quem respondesse ao concurso, pelo preço proposto pela entidade.



A OROC pretende ainda no ano 2023 continuar a sua missão em comissões e grupos de trabalho com a participação ativa dos colaboradores e membros da Ordem, diretamente relacionados com o Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo (BC/FT) e, bem assim, manter todas as ações que tem vindo a desenvolver, para prevenir, detetar e mitigar irregularidades relacionadas com o cumprimento pelos seus membros dos deveres previstos na lei do BC/FT.

### **3.3 COMISSÃO DE INSCRIÇÃO**

À Comissão de Inscrição, de entre as suas funções, compete verificar a regularidade e o preenchimento dos requisitos de inscrição na Ordem, em estrita observância das disposições previstas no EOROC e no Regulamento de Exame e Inscrição (REI), para o acesso e o exercício da profissão e respetiva divulgação no registo público.

Conscientes da relevância que representa e da particularidade dos processos, a Comissão de Inscrição conta com o apoio administrativo e assessoria jurídica específica para análise dos requerimentos de inscrição e registo de ROC e SROC, alterações estatutárias das SROC e para prestar apoio aos membros da Ordem. Do trabalho desenvolvido, realçamos a instrução dos processos administrativos e respetivas deliberações, de ROC e SROC, e o procedimento de aferição de idoneidade.

Em 2022, destacamos a implementação do procedimento de simplificação dos processos de inscrição e de alteração à inscrição de ROC e SROC, divulgado através da Circular n.º 5/2022, o qual integrou a elaboração de um conjunto de medidas que visam melhorar os respetivos procedimentos internos, facilitando aos seus membros o acesso aos guias documentais e minutas necessários para cada processo.

A Comissão de Inscrição realizou 12 reuniões ordinárias, no sentido de deliberar em tempo útil os pedidos formulados pelos membros da Ordem. De salientar que cada reunião da Comissão de Inscrição exige a preparação prévia e



apreciação preliminar dos processos submetidos pelos serviços administrativos e da assessoria jurídica desta Comissão, de forma a assegurar o cumprimento integral dos diversos formalismos legais exigidos para que se possa proceder, quer a novos registos, quer a alterações aos registos existentes.

Foi igualmente assegurada a comunicação das deliberações em sede da Comissão de Inscrição com o Departamento de Supervisão e Auditoria da CMVM, de modo a garantir o cumprimento das disposições legais, bem como a resposta aos pedidos de esclarecimento endereçados à Comissão.

### **3.4 EXAME**

O exame de admissão à Ordem, é composto por quatro provas escritas e uma oral, visando garantir que todos os membros que venham a ter acesso à profissão demonstram possuir os conhecimentos adequados nas matérias definidas no artigo 8.º da Diretiva n.º 2014/56/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, transposta para o ordenamento jurídico nacional pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, e alterado pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro (EOROC).

Em conformidade com o EOROC e o REI, a Comissão de Inscrição deliberou sobre os candidatos admitidos a exame e coordenou ainda as atividades relacionadas. Ao Júri de Exame compete a organização, preparação e realização das provas escritas e orais, bem como atribuir a classificação final, pronunciar-se sobre os pedidos de revisão de provas escritas e responder aos diversos pedidos de informação e a requerimentos endereçados.

Realizaram-se em 2022 as quatro provas escritas do Exame para ROC, em conformidade com o disposto no REI, cujos resultados se sumarizam no quadro seguinte:



Provas	1. <sup>a</sup> Prova	2. <sup>a</sup> Prova	3. <sup>a</sup> Prova	4. <sup>a</sup> Prova	Total 2022	Total 2021	Varição
<b>N.º de inscritos</b>	<b>91</b>	<b>83</b>	<b>57</b>	<b>59</b>	<b>290</b>	<b>340</b>	<b>-50</b>
Lisboa	58	55	36	38	187	189	-2
Porto	33	28	21	21	103	151	-48
<b>N.º de presenças</b>	<b>77</b>	<b>74</b>	<b>54</b>	<b>58</b>	<b>263</b>	<b>300</b>	<b>-37</b>
Lisboa	49	50	35	38	172	162	10
Porto	28	24	19	20	91	138	-47
<b>Faltas</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>40</b>	<b>-13</b>
Lisboa	9	5	1	0	15	27	-12
Porto	5	4	2	1	12	13	-1
<b>N.º de aprovações</b>	<b>31</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>-10</b>
Lisboa	23	26	26	21	96	74	22
Porto	8	13	11	12	44	76	-32
<b>N.º de reprovações</b>	<b>46</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>123</b>	<b>150</b>	<b>-27</b>
Lisboa	26	24	9	17	76	88	-12
Porto	20	11	8	8	47	62	-15
<b>% Aprovações (face às presenças)</b>	<b>40,3%</b>	<b>52,7%</b>	<b>68,5%</b>	<b>56,9%</b>	<b>53,2%</b>	<b>50,0%</b>	<b>3,2%</b>
Lisboa	46,9%	52,0%	74,3%	55,3%	55,8%	45,7%	10,1%
Porto	28,6%	54,2%	57,9%	60,0%	48,4%	55,1%	-6,7%

Da informação apresentada acima, destacamos a redução, face ao ano transato, de candidatos inscritos no exame.

No que se refere ao nível de aprovações em 2022, o mesmo ascendeu em cerca de 53,2%, acima do período homólogo em 3,2%.

Os níveis de aprovação refletem, de forma inequívoca, os elevados padrões de qualidade, rigor e exigência da atividade de Revisor Oficial de Contas, e em particular, no exercício de funções de interesse público.

Os candidatos que obtiveram aprovação em todas as provas escritas, sujeitaram-se ainda à realização de uma prova oral.

Em 2022, foram realizados dois sorteios, por meios telemáticos, dos temas das provas orais, para Lisboa e Porto, nos dias 9 de maio e 28 de outubro, tendo sido distribuídos 26 e 25 temas, respetivamente. Relativamente ao primeiro sorteio foram realizadas, nos meses de setembro e outubro de 2022, 26 provas orais, tendo sido aprovados 23 candidatos e reprovados 3 candidatos. As provas orais relativamente ao segundo sorteio serão realizadas em 2023.





De salientar ainda que, tal como disposto no REI, o Júri de Exame é composto por elementos independentes dos formadores do curso de preparação para Revisor Oficial de Contas, de forma a garantir o reforço da independência na avaliação dos conhecimentos dos participantes, não obstante a interdependência que se continuou a assegurar entre as matérias ministradas no curso de preparação e o conteúdo das provas de exame.

### 3.5 COMISSÃO DE ESTÁGIO

O estágio tem como objetivo ministrar ao candidato a Revisor Oficial de Contas formação e práticas adequadas ao exercício da atividade profissional e, a par do acompanhamento e avaliação dos processos de estágio, foi dada continuidade à estratégia de integração dos membros estagiários na OROC, através da sua inserção nos procedimentos de divulgação e distribuição de circulares, normas e publicações, bem como no incentivo à participação em ações de formação, encontros e seminários.

No decurso de 2022, a Comissão de Estágio realizou 11 reuniões, nas quais foram tomadas deliberações relativas aos vários processos de estágio ao abrigo do Regulamento de Estágio, publicado no D.R. 2.ª série, n.º 5, de 6 de janeiro de 2017.

A evolução do número de membros estagiários ao longo dos últimos dois anos foi a seguinte:

ROC	2022	2021	Varição 2022/2021
<b>Estagiários em 1 de janeiro</b>	<b>93</b>	<b>95</b>	<b>-2</b>
Estágios iniciados	25	19	6
Estágios concluídos com aprovação	32	10	22
Exclusões de estágio	2	0	2
Desistências de estágio	0	10	-10
Estágios encerrados por dispensa	3	1	2
<b>Estagiários em 31 de dezembro</b>	<b>81</b>	<b>93</b>	<b>-12</b>



No decurso do ano de 2022 foram realizadas, através dos respetivos júris constituídos para o efeito, 31 provas de avaliação final de estagiários. No âmbito do acompanhamento e apreciação dos estágios, foram efetuadas, junto dos membros estagiários e respetivos patronos, 42 avaliações intercalares por coordenadores de estágio e 24 avaliações por Revisores-coordenadores. Realizaram-se ainda 24 entrevistas para efeitos de dispensa de estágio.

### **3.6 TÍTULO DE ESPECIALISTA**

O Título de Especialista constitui uma certificação de competência específica na área da auditoria/revisão legal de contas. Aplica-se a todos os Revisores Oficiais de Contas com inscrição em vigor na OROC e relativamente aos quais se verifique o exercício efetivo de atividade.

Em 2022, foram apreciados pelo Conselho Diretivo 6 requerimentos, todos aprovados.

### **3.7 SUPERVISÃO E CONTROLO DE QUALIDADE**

Os Revisores Oficiais de Contas e as Sociedades de Revisores Oficiais de Contas estão sujeitos a controlo de qualidade, o qual é exercido pela Ordem, sob a supervisão da CMVM, no que respeita a auditores que não realizem revisão legal das contas de entidades de interesse público, nos termos do disposto no nº1 do art.º 69 do EOROC.

O controlo de qualidade tem como objetivo principal a verificação da aplicação das normas de auditoria de acordo com o previsto no EOROC e outras normas técnicas ou regulamentação nacional adicionais decorrentes de exigências legais ou regulamentares e ainda a verificação do cumprimento pelos Revisores Oficiais de Contas dos deveres estabelecidos no EOROC.

O controlo de qualidade tem, também, como objetivo promover a melhoria da qualidade, incentivando os Revisores Oficiais de Contas a adotarem as práticas



profissionais mais adequadas de acordo com o Regulamento do Controlo de Qualidade da Ordem (RCQ) – Regulamento nº 26/2017 aprovado pela Assembleia Geral extraordinária de 30 de junho de 2016.

O controlo de qualidade da atividade exercida pelos ROC e SROC, relativamente a funções de interesse público, deve ser exercido em conformidade com um plano anual.

No âmbito do controlo de qualidade, a Comissão do Controlo de Qualidade (CCQ):

- Promoveu a realização do Sorteio Público em 14 de julho de 2022, visando os controlos a exercer pela Ordem, nos termos do Regime Jurídico de Supervisão de Auditoria (RJSA), aos ROC e SROC que não exercem revisão legal de contas de entidades de interesse público, referentes às auditorias relativas ao ano de 2021;
- Divulgou em 21 de novembro de 2022, o relatório da atividade desenvolvida e as conclusões extraídas das ações de controlo executadas no período compreendido entre 23 de outubro de 2021 e 31 de outubro de 2022 sobre as auditorias relativas ao ano de 2020;
- Preparou o Plano Anual do Ciclo do Controlo de Qualidade 2022/2023 e realizou as tarefas de planeamento e controlo para a sua concretização, designadamente seleção dos dossiês de trabalho, alocação aos controladores-relatores, comunicação com os controlados e controladores-relatores e controlo da execução dos controlos de qualidade;
- Continuou a estabelecer com a CMVM (Departamento de Supervisão de Auditoria-DSA) as comunicações acordadas relativas ao controlo de qualidade executado pela Ordem;
- Prestou esclarecimentos à CMVM sobre pareceres da CCQ, conclusões e resumos do controlo de qualidade anual e ainda sobre procedimentos de acompanhamento;



- Efetuou reuniões com a CMVM facultando os elementos solicitados relativamente aos controlos de qualidade realizados no ciclo anterior.

### 3.7.1 | RESULTADOS CICLO DE CONTROLO DE QUALIDADE 21/22

Na sequência do sorteio público realizado em 27 de julho de 2021, foram selecionados 23 SROC e 33 ROC que não realizam revisão legal de contas em entidades de interesse público. Dos 56 processos, foram subsequentemente cancelados quatro controlos (três ROC por suspensão/cancelamento de atividade e um ROC por falecimento). Para além das SROC/ROC sorteados, foi ainda sujeito a controlo no presente ciclo um dossier vertical de uma SROC que transitou do ciclo 2020/2021. Até 31 de outubro de 2021, foram executados e concluídos 46 controlos de qualidade horizontais, encontrando-se em curso seis processos (quatro relativos a SROC e 2 relativos a ROC), o que se representa, relativamente ao controlo vertical, 16 dossiês em curso.

Síntese das conclusões do controlo horizontal por categorias e por entidades:

Resultados Controlo Horizontal	Total de ROC/ SROC sorteados		SROC		ROC	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem observações	20	43%	9	47%	11	41%
Com observações	16	35%	5	26%	11	41%
<b>Subtotal</b>	<b>36</b>	<b>78%</b>	<b>14</b>	<b>74%</b>	<b>22</b>	<b>81%</b>
Com observações significativas - Acompanhamento	7	15%	3	16%	4	15%
Com observações significativas - Insatisfatório	3	7%	2	11%	1	4%
<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>22%</b>	<b>5</b>	<b>26%</b>	<b>5</b>	<b>19%</b>
<b>Total analisado</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
Sem controlo horizontal	1		1		0	
Cancelados	4		0		4	
Em curso	6		4		2	
<b>Total</b>	<b>57</b>		<b>24</b>		<b>33</b>	



### Síntese das conclusões do controlo vertical por categorias e dossiês:

Resultados Controlo Vertical	Total de dossiês		SROC		ROC	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem observações	22	27%	18	33%	4	15%
Com observações	33	40%	23	42%	10	37%
<b>Subtotal</b>	<b>55</b>	<b>67%</b>	<b>41</b>	<b>75%</b>	<b>14</b>	<b>52%</b>
Com observações significativas - Acompanhamento	17	21%	9	16%	8	30%
Com observações significativas - Insatisfatório	10	12%	5	9%	5	19%
<b>Subtotal</b>	<b>27</b>	<b>33%</b>	<b>14</b>	<b>25%</b>	<b>13</b>	<b>48%</b>
<b>Total analisado</b>	<b>82</b>	<b>100%</b>	<b>55</b>	<b>100%</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
Cancelados	4		0		4	
Em curso	16		14		2	
<b>Total</b>	<b>102</b>		<b>69</b>		<b>33</b>	

As apreciações gerais sobre a evolução dos resultados face ao ciclo anterior e a análise da natureza das observações notadas podem ser encontradas no relatório da atividade acima referido.

### Acompanhamento de controlos com observações e recomendações significativas:

A CCQ coordenou a realização das ações de acompanhamento executadas pelos controladores-relatores relativamente aos processos de controlo de qualidade a dossiers que no controlo de qualidade de anos anteriores evidenciaram observações significativas, solicitando e analisando as medidas e procedimentos a implementar ou implementados no sentido de serem superadas as deficiências detetadas.

Conforme apresentado no relatório da atividade desenvolvida, a situação dos acompanhamentos relativos aos controlos de qualidade dos ciclos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 é a seguinte:

- Ciclo de 2018/2019: do total de 23 processos sujeitos a acompanhamento, foram cancelados três processos e foram



concluídos 16 processos cujas recomendações foram satisfatoriamente implementadas. Foi ainda concluído um processo no qual as recomendações não foram satisfatoriamente implementadas. Assim, transitaram três processos para o ciclo atual;

- Ciclo de 2019/2020: foram cancelados seis processos e concluídos 12 acompanhamentos cujas recomendações foram satisfatoriamente implementadas, tendo transitado para o ciclo atual apenas um processo de acompanhamento;
- Ciclo de 2020/2021: foram concluídos 15 dos 19 acompanhamentos planeados.

Os controlos de qualidade verticais ou horizontais classificados pela CCQ com resultados insatisfatórios são remetidos pelo Conselho Diretivo ao Conselho Disciplinar. Uma vez transitados em julgado, os mesmos são subsequentemente alvo de acompanhamento. No presente ciclo, foram concluídos os acompanhamentos dos processos que transitaram em julgado relativos ao ciclo 2017/2018. Dos sete processos com a referida classificação nesse ciclo, cinco foram cancelados devido a cancelamento da atividade e nos restantes dois as ações de correção foram satisfatoriamente implementadas.

Cumpram ainda referir que, para além dos acompanhamentos acima referidos, encontram-se em seguimento seis processos de acompanhamento acordados com a CMVM (dois processos de 2017 e quatro processos de 2018).

#### **Implementação das recomendações efetuadas pela CMVM:**

A CCQ recebeu, em abril de 2022, o relatório final da supervisão da CMVM ao controlo de qualidade exercido pela OROC no ciclo 2019/2020.

Relativamente à supervisão do ciclo 2020/2021, foi recebido em 30 de dezembro de 2022 o relatório interlocutório. Por indicação do Conselho Diretivo, a CCQ iniciou, em janeiro de 2023, a análise e resposta aos comentários e recomendações do DSA



da CMVM. A resposta da OROC foi submetida a 16 de março de 2023, sendo antecipada de uma reunião com o DSA.

Nesta data, ainda não foi recebido o relatório interlocutório do DSA da CMVM relativo à supervisão ao controlo de qualidade realizado pela OROC no ciclo 2021/2022.

Foram, no entanto, realizadas interações com o DSA da CMVM, tendo sido reforçado o diálogo sobre determinados aspetos gerais transversais no controlo de qualidade e sobre determinados dossiers objeto de comentários pela CMVM no seu relatório anual. A CCQ tomou em devida consideração todos os comentários/recomendações do DSA da CMVM, salientando-se a forma construtiva como decorreram as diversas interações.

### 3.7.2. Ciclo de controlo de qualidade 22/23

No âmbito do planeamento dos controlos relativos ao sorteio público do ciclo 2022/2023, realizado em 14 de julho de 2022, a CCQ preparou o Plano Anual do Controlo de Qualidade onde consta o seguinte:

- Critérios de seleção do sorteio público e programa de intervenção da Comissão de Controlo de Qualidade;
- Lista dos ROC e SROC a controlar sorteadas no Sorteio Público;
- Lista anual dos controladores-relatores aprovada;
- Listas das entidades sorteadas, organizada por SROC e ROC, com a afetação do controlador-relator em cada entidade;
- Prazos do processo de controlo de qualidade;
- Ação de formação de controladores-relatores;
- Deveres dos Revisores controlados e Controladores-relatores.

De realçar que o ano de controlo a apreciar em 2022/2023 é o segundo ano do ciclo de seis anos (2021/2026) (com referência à revisão legal das contas de 2020/2025).



## **3.8 FORMAÇÃO**

### **3.8.1 | FORMAÇÃO CONTÍNUA**

No âmbito da formação contínua, o ano de 2022 trouxe alguns desafios relacionados com temáticas relevantes na profissão. Com a implementação da ISA 315 revista, a qual entrou em vigor para as auditorias de Demonstrações Financeiras de períodos que se iniciam em e a partir de 15-12-2021, assim como a entrada em vigor das Normas de Gestão da Qualidade 1 e 2, as quais impõem que os sistemas de gestão de qualidade em conformidade com a ISQM 1 devam ser concebidos e implementados até 15 de Dezembro de 2022, a OROC proporcionou várias sessões sobre estas temáticas.

Mantemos, assim, a estratégia de diversificação na oferta formativa, tendo-se optado pela realização da formação em sistema on-line, uma vez que se mantém a preferência dos Colegas neste sistema.

Também se mantém a preocupação de ministrar formações sobre as matérias identificadas como relevantes nas conclusões dos processos de controlo de qualidade, com o objetivo de reforçar o conhecimento e apoiar os Colegas na melhoria das suas metodologias de trabalho e na respetiva documentação e obtenção de prova de auditoria. Desta forma, foram desenhadas formações de modo a abranger todas as etapas de um trabalho de auditoria, desde a aceitação / retenção de clientes, a estratégia e plano de auditoria, o planeamento de uma auditoria (enfoque na materialidade), a avaliação dos riscos e respetivos procedimentos a desenvolver para os endereçar e os aspetos relevantes ao nível das conclusões e relato (declaração do órgão de gestão, como exemplo).

Foram igualmente realizadas formações abrangendo os trabalhos de garantia de fiabilidade (ISAE 3000) e procedimentos acordados (ISRS 4400), nos quais se inseriu as temáticas da GAT 19 e outros serviços equivalentes.





No âmbito do sistema interno de Qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelas SROC e ROC, e tal como já foi referido, tivemos a entrada em vigor das novas normas de gestão de qualidade 1 e 2 (ISQM 1 e 2), cuja implementação mostrou, e continua a mostrar, ser um desafio para todos os membros. Estabelece a ISQM 1 que os sistemas de gestão de qualidade deveriam ser concebidos e implementados até 15 de dezembro de 2022 e a avaliação do sistema de gestão de qualidade realizada no prazo de um ano após a data de entrada em vigor. A adoção da respetiva norma implicou que, até 15 de dezembro, as firmas e ROC que exercem de forma individual, tiveram de:

- i) estabelecer os objetivos de qualidade;
- ii) identificar e avaliar os riscos de qualidade;
- iii) conceber e implementar as respostas aos riscos e,
- iv) conceber e implementar as atividades de monitorização.

Foi, assim, estruturada uma formação composta por quatro sessões, onde foram abordadas as oito componentes da norma, cuja base de preparação foi o guia de implementação, disponibilizado aos Colegas no nosso congresso de novembro. De salientar que, já no primeiro semestre de 2022, foram realizadas sessões de formação introdutórias, nas quais foram abordados os objetivos desta norma e os seus vários componentes.

Também ao nível do tema do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, e com o objetivo de apoiar os Revisores Oficiais de Contas no cumprimento da legislação em vigor sobre esta temática, foram realizadas diversas ações de formação, nomeadamente para dar cumprimento aos deveres de formação, obrigatórios nos termos da Lei.



Apresentamos de seguida o resumo dos principais indicadores referentes à formação contínua do ano de 2022, em comparação com o ano anterior:

Ano	2022	2021	Variação
<b>Formação realizada</b>	<b>146</b>	<b>160</b>	<b>-9%</b>
Número de participantes	4861	6257	-22%
horas de formação	749	726	3%

(não inclui Academia e cursos e-learning das ISA)

O número de formações esteve equiparado ao ano de 2021, verificando-se um acréscimo de 3% no número de horas de formação assistindo-se, porém, a um decréscimo do número de participantes, com regresso a valores ainda assim superiores aos de pré-pandemia (4575 em 2019). Tal pode ser justificado pelo facto de que em 2020 e 2021, fruto das condições inerentes à pandemia, muitos dos visados terem optado por aproveitar a oportunidade para proceder à atualização de conhecimentos (com aumentos do número de participantes de 27,5 e de 7,2%, respetivamente, em 2020 e 2021).

Apresentamos em seguida o número de cursos e total de horas oferecidas por áreas temáticas:

Ano	2022		2021		Variação	
	Nº cursos	Horas	Nº cursos	Horas	Nº cursos	Horas
Auditoria	80	426	83	375	-4%	14%
Contabilidade	11	54	13	62	-15%	-13%
Fiscalidade	24	121	30	105	-20%	15%
Direito	18	80	15	64	20%	25%
Outros	13	68	19	120	-32%	-43%
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>749</b>	<b>160</b>	<b>726</b>	<b>-9%</b>	<b>3%</b>

À semelhança de anos anteriores, nos cursos de formação acima referidos participaram ROC, colaboradores de ROC, membros estagiários, formandos do Curso de Preparação para ROC e quadros de empresas ou de outras entidades, procurando-se uma crescente participação de pessoas que não são membros da Ordem.



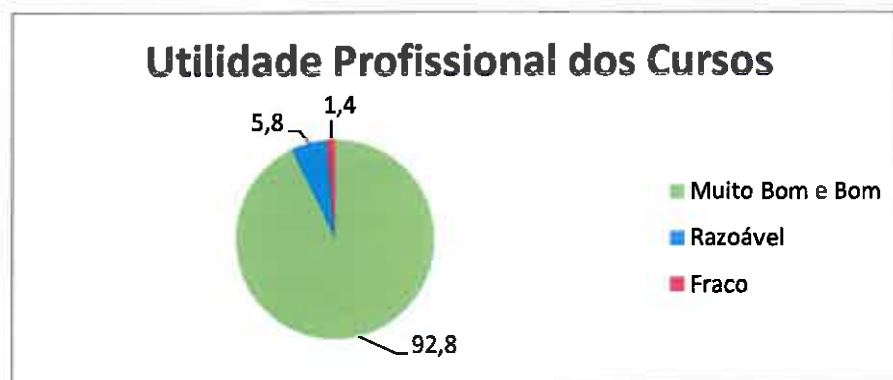
No quadro abaixo apresenta-se o detalhe desta informação:

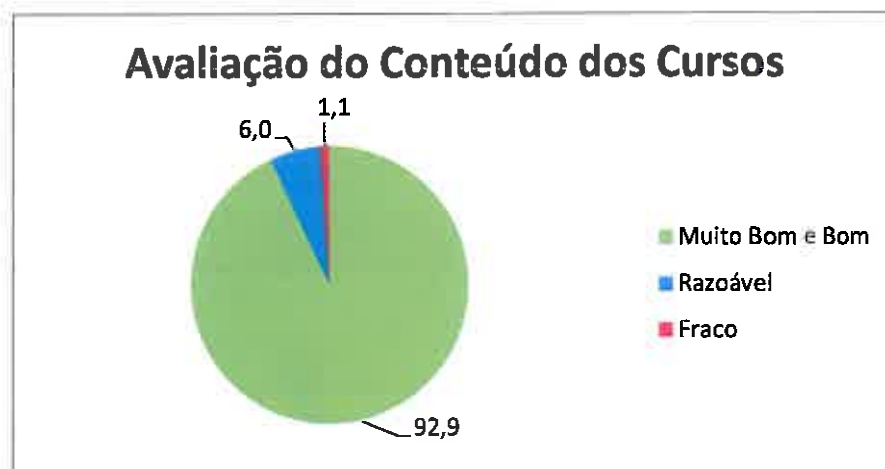
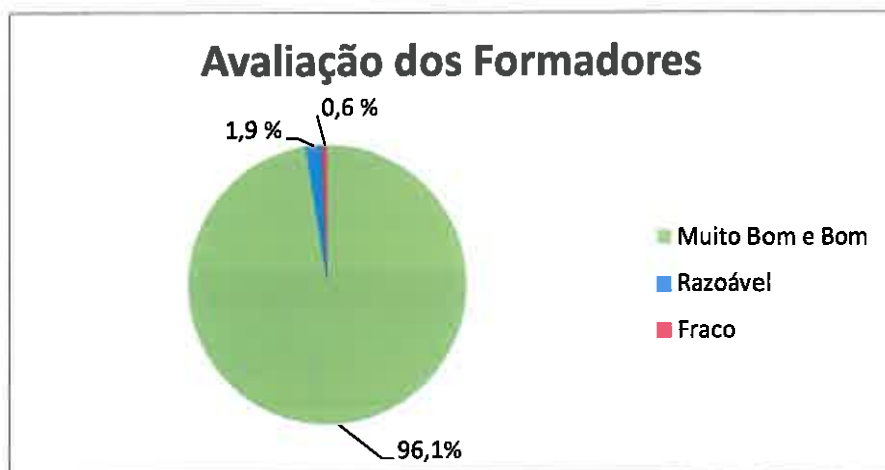
Tipologia de participantes	Nº participantes
ROC	3907
Colaboradores	568
Estagiários	180
CPROC	21
Empresas	185
<b>Total</b>	<b>4861</b>

Todas as ações de formação são avaliadas quanto às competências científicas ou técnicas e pedagógicas dos formadores bem como quanto ao conteúdo do curso, utilidade e outros aspetos. Estas avaliações são efetuadas em formato eletrónico.

O interesse e relevância das ações de formação promovidas pela OROC em 2022 mereceram uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Da avaliação dos questionários obtivemos as seguintes respostas:





### 3.8.2 | ACADEMIA OROC

No ano de 2022 foi criada uma turma na nossa Academia OROC para a categoria de *Senior*. A Academia OROC surge da necessidade verificada de formar, tanto os profissionais que ingressam a profissão de auditor Júnior, como os que evoluem para categorias profissionais de *seniores/supervisores*, nas mais variadas matérias, nomeadamente na adequada aplicação das normas internacionais de auditoria. É fundamental que os colaboradores dos Revisores Oficiais de Contas e das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas adquiram know-how que lhes permita desenvolver de forma adequada, as tarefas necessárias às diferentes



categorias profissionais, como garante da melhoria na qualidade dos trabalhos de auditoria.

Estes cursos apresentam uma metodologia centrada numa formação prática, com uma abordagem de matérias relevantes nas áreas que, por regra, são afetas a esta categoria de profissionais. O Programa de Formação para *seniores* tem como objetivos gerais dotar os auditores com experiência dos conhecimentos necessários que permitam uma melhoria do desempenho nas tarefas atribuídas em contexto de auditoria.

Estes Programas “Academia OROC” são realizados em formato presencial, em Lisboa e no Porto, com a duração de cinco dias em formato intensivo, devido à sua componente eminentemente prática. Realizaram-se este ano, três turmas para cada uma das categorias, com um total de 146 participantes.

Deixamos um agradecimento aos Colegas que se mostraram disponíveis a integrar a nossa bolsa de formadores, bem como a todos os que assistiram às nossas formações e contribuíram, de alguma forma, para o debate de ideias e na identificação de outras matérias relevantes para a profissão.

### 3.8.3 | CERTIFICAÇÃO DE FORMAÇÃO

O regulamento de formação permite que sejam certificadas pela OROC, para efeitos de atribuição de créditos certificado formações relativas à participação em ações de formação promovidas por sociedades de Revisores Oficiais de Contas ou por outras entidades, nomeadamente instituições do ensino superior, associações profissionais, empresas de formação, entre outras, bem como a publicação de livros.

Em 2022 foram certificados 65 processos de formação, conforme mapa abaixo:



Resultado da apreciação dos processos	Número de processos	
	2022	2021
Certificada	64	38
Validada mas não certificada	1	0
Processos em curso	0	0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>38</b>

### 3.8.4 | CURSO DE PREPARAÇÃO PARA ROC (CPROC)

No ano de 2022, deu-se continuidade ao XXII CPROC, iniciado em outubro de 2021, tendo sido lecionados os três últimos grupos de módulos. Este curso iniciou-se com a inscrição de 72 alunos.

Em outubro, demos início a mais um curso, o XXIII CPROC, tendo sido lecionado o 1.º grupo de módulos, que tem continuidade no ano de 2023.

À semelhança dos anos precedentes, durante o ano de 2022, foram lecionados 4 grupos de módulos, com uma turma em Lisboa e outra no Porto, com uma carga horária de 72 horas e totalizando 576 horas de formação.

Relativamente ao 1.º grupo de módulos do XXIII CPROC, o Conselho Diretivo decidiu avançar com o sistema misto, onde se prevê três a quatro aulas presenciais e as restantes online (à distância).

Edições	Período	N.º horas (Lx e Porto)	N.º de formandos		Variação %
			2022	2021	
<b>21.º Curso</b>					
2.º grupo	21/01 a 26/03	144	70	82	-14,6%
3.º grupo	29/04 a 09/07	144	50	59	-15,3%
4.º grupo	16/09 a 19/11	144	49	52	-5,8%
<b>22.º Curso</b>					
1.º grupo	07/10 a 10/12	144	125	72	73,6%

Relativamente ao XXII Curso, constatou-se uma redução no número de inscritos face ao período homólogo. Não obstante, no XXIII Curso, verificamos um



acréscimo de 73,6% no número de inscritos, o que muito nos apraz dado o interesse na procura da profissão.

### 3.8.5 | CURSO DE E-LEARNING

A OROC disponibiliza curso sobre as Normas Internacionais de Auditoria em sistema e-learning. Este curso é constituído por 7 módulos, podendo cada formando optar por realizar a sua totalidade ou frequentar módulos específicos. O respetivo programa pode ser consultado no site da OROC. Esta formação confere 28 créditos de formação certificados, caso o resultado obtido na avaliação de conhecimentos seja positivo.

Durante o ano de 2022 não tivemos disponíveis alguns dos módulos decorrentes da necessidade de ajustar os materiais à nova ISA 315. Este trabalho encontra-se já em fase de conclusão, sendo retomada a normalidade agora em 2023.

### 3.8.6 | MAPAS DE FORMAÇÃO

A formação profissional contínua é uma responsabilidade de cada Revisor Oficial de Contas, independentemente da forma de exercício da sua atividade profissional. Para o efeito, os Revisores Oficiais de Contas devem elaborar, até abril de cada ano, um relatório anual designado por mapa de formação, relativo à formação profissional contínua realizada no ano civil anterior, conforme disposto no nº 4 do artº 11 do Regulamento da Formação e de acordo com a circular anualmente divulgada pela Ordem.

No decurso de 2022, existiam 1.243 Revisores Oficiais de Contas, com obrigatoriedade de envio desta informação. Todos os mapas recebidos pela Ordem foram objeto de análise sendo que, de uma forma geral, verificamos o cumprimento por parte dos membros, o que significa o cumprimento das horas obrigatórias de formação.



### **3.9 DEPARTAMENTO TÉCNICO**

O Departamento Técnico da OROC prosseguiu durante o ano de 2022, o seu objetivo de prestar apoio técnico a todos os membros da OROC (ROC e SROC) na persecução dos seus trabalhos junto dos clientes.

Este apoio técnico materializou-se na prestação de orientações e esclarecimentos nas seguintes áreas:

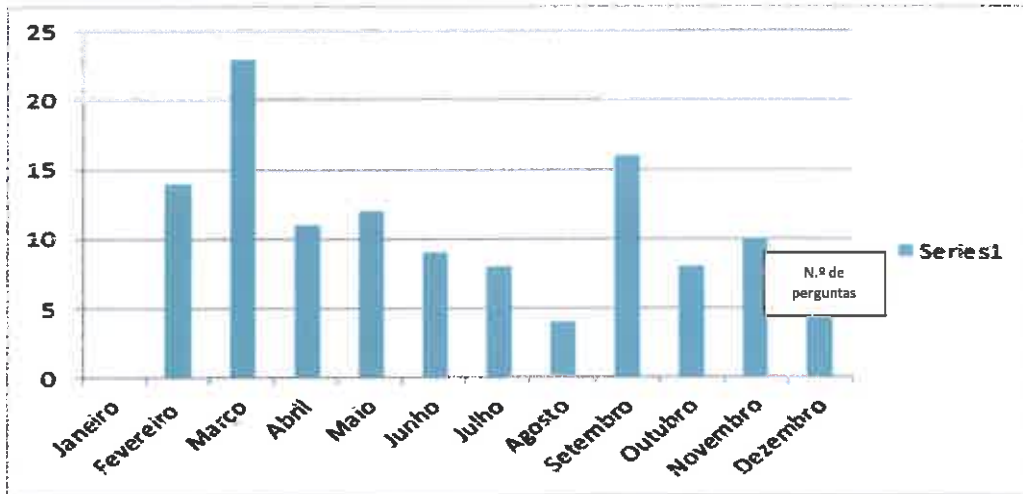
- Na aplicação das normas de auditoria e das normas contabilísticas;
- Na interpretação de leis e de regulamentos, em estreita parceria interna com o Departamento de Assessoria Jurídica da OROC, sendo o foco principal em matérias relacionadas com o Estatuto dos Revisores Oficiais de Contas e o Código das Sociedades Comerciais, entre outros;
- Especificidades sobre o setor público, em estreita parceria interna com a Comissão Técnica do Setor Público;
- Especificidades sobre o setor bancário e segurador, em estreita parceria interna com a Comissão Técnica das Atividades Financeiras e Seguradoras;
- De impostos, em estreita parceria interna com a Comissão Técnica dos Impostos.

Durante o ano 2022 foram recebidas e respondidas, através do email do Departamento Técnico, cerca de 65 questões (2021: 122 questões). É de realçar que durante 2022, muitas das questões foram colocadas por telefone, e o apoio foi prestado por essa mesma via. Desta forma conseguimos um atendimento mais próximo e eficaz.

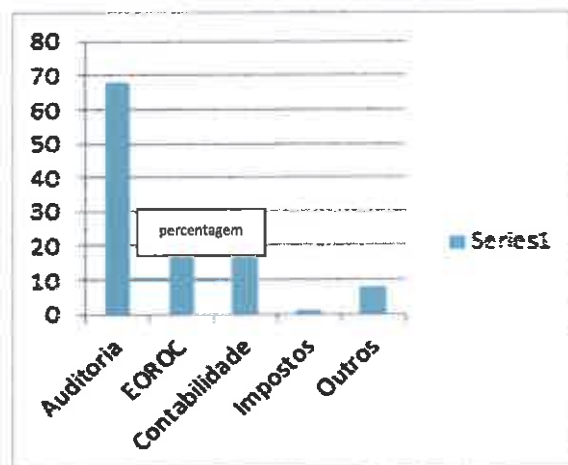




As questões tiveram a seguinte ocorrência ao longo do ano:



Por temas abordados, as questões colocadas abrangeram as seguintes áreas:



Os tempos média de resposta observados foram os seguintes:

Intervalos	%
Até 10 dias	8%
Entre 10 e 20 dias	28%
Mais de 20 dias	26%
De forma imediata	38%



A indicação “de forma imediata” refere-se a respostas que foram dadas por telefone e para as quais não temos o registo do prazo de resposta, considerando a própria natureza do contacto.

A pasta no site da OROC onde estão a ser publicadas algumas das respostas encontra-se evidenciada abaixo.



#### Perguntas e Respostas Frequentes

O ficheiro abaixo contém a lista das perguntas e respostas frequentes que podem ser encontradas nos ficheiros anexos a cada tema específico:

[Lista de perguntas e respostas](#)

[Auditoria](#)

[Contabilidade](#)

[EOROC e Outras Matérias Relacionadas com o Exercício da Função](#)

A atividade do departamento abrangeu igualmente outros projetos, para além deste apoio técnico mais direto aos colegas. Continuamos a monitorizar de perto o que é publicado pelos organismos internacionais de relevo para a nossa área, e adaptamos os temas a comunicações internas quando considerámos temas relevantes. Todos estes temas foram igualmente publicados na revista da OROC, na área específica do departamento técnico sob a epígrafe “*Desenvolvimentos Regulatórios Relevantes*”.

Neste período, foi dada continuidade aos trabalhos relacionados com a implementação das normas internacionais de auditoria em Portugal, tendo sido publicados dois Guias de Aplicação Técnica (GAT), para orientação e aplicação dos profissionais de auditoria:



- Em 4 de fevereiro de 2022 foi publicado o GAT 20 ESEF (*European Single Electronic Format*) - Intervenção do ROC. Este GAT contém orientações para o trabalho que os ROC têm de efetuar sobre os relatórios e contas das sociedades cujos valores mobiliários estejam admitidos à negociação num mercado regulamentado em qualquer Estado-Membro, que terão de ser elaborados em formato eletrónico (ESEF).
- Em 8 de setembro de 2022 foi publicado o GAT 21 – Relatório do Auditor Externo Sobre o Processo de Quantificação da Imparidade da Carteira de Crédito.

### **Circulares de relevo para a profissão**

Um outro instrumento relevante de comunicação e divulgação de elementos essenciais à atividade dos membros é a emissão de circulares, sendo de destacar as seguintes, emitidas no decurso do ano 2022:

#### **Circular n.º 02/2022**

- Na sequência da publicação da Lei nº 99-A/2021, de 31 de dezembro, a qual efetuou alterações, entre outros diplomas, ao Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC) e ao Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria (RJSA), a OROC publicou ficheiros que auxiliam os colegas na identificação das alterações efetuadas a estes dois diplomas.

#### **Circular n.º 07/2022**

- Na sequência das alterações ao EOROC, a OROC emitiu esta circular que traz esclarecimentos sobre os deveres de Participação de Crimes e de Comunicação de Operações Suspeitas de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo.



#### **Circular n.º 08/2022**

- Face ao contexto político e económico decorrente da atual Guerra da Ucrânia, esta circular veio chamar a atenção para diversas questões relevantes, como sejam as questões associadas ao branqueamento de capitais (AML), segurança cibernética, contabilidade, auditoria e reporte, de forma a auxiliar os auditores a aplicar adequadamente os seus deveres profissionais.

#### **Circular n.º 09/2022**

- A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e a Estrutura de Missão Portugal Recuperar Portugal (Recuperar Portugal) assinaram um Protocolo de Colaboração com o objetivo de estabelecer uma parceria para o exercício de funções de controlo da execução dos investimentos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

#### **Circular n.º 14/2022**

- O Conselho Diretivo da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas publicou um mapa resumo com os deveres e obrigações de reporte dos Revisores Oficiais de Contas e Sociedades de Revisores Oficiais de Contas, em cumprimento do Estatuto da Ordem (EOROC) e demais legislação aplicável, o qual inclui ainda o link dos deveres de reporte à CMVM.

#### **Circular n.º 17/2022**

- O Conselho Diretivo da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas lembrou aos seus membros a obrigatoriedade das sociedades gestoras de participações sociais (SGPS) comunicarem à Inspeção-Geral de Finanças - Autoridade de Auditoria (IGF), até ao dia 30 de junho de 2022, o inventário das partes de capital incluídas nos investimentos financeiros constantes do último balanço aprovado.



### Circular n.º 21/2022

- O Conselho Diretivo da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas publicou orientações relativamente aos procedimentos a seguir quando os colegas forem solicitados no sentido de procederem à validação de candidaturas realizadas no âmbito das agendas PRR, através da emissão de três declarações sobre (1) capacidade de financiamento, (2) empresas em dificuldade e (3) efeito incentivo (em conjunto, as “declarações”).

### Circular n.º 28/2022

- Na sequência da Circular da OROC n.º 21/2022, foram definidos os modelos de relatórios, consensualizados com o IAPMEI, e fornecidas orientações adicionais sobre os trabalhos inerentes a desenvolver pelos Revisores Oficiais de Contas, designadamente:
  - a) Relatório Independente de Garantia Razoável de Fiabilidade (ISAE 3000), para o tema “empresas em dificuldade”;
  - b) Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade (ISAE 3000), para o tema “efeito incentivo”;
  - c) Relatório de Procedimentos Acordados (ISRS 4400), para o tema “capacidade de financiamento” (com um anexo a ser preparado pela entidade).

### Circular n.º 39/2022

- Foram informados os colegas sobre a publicação, no site da OROC, das versões traduzidas das normas ISQM 1 - Gestão de Qualidade para firmas que executem auditorias e revisões de demonstrações financeiras e outros trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, que passou a ser eficaz a partir de 15 de Dezembro de 2022, ISQM 2 – Revisões de Qualidade do Trabalho, que entra em vigor para auditorias sobre períodos



contabilísticos que se iniciam em ou após 15 de Dezembro de 2022, e do Guia de implementação da ISQM 1.

### **Site da OROC**

O Departamento Técnico tem sido responsável por algumas atualizações do site da OROC, nomeadamente:

- A colocação no sítio da OROC das IFRS traduzidas para Português, estando estas normas atualizadas em função das publicações / endossos efetuados pela União Europeia de novas normas, atualizações e melhorias às normas;
- A colocação no sítio da OROC, de toda a informação regulamentar sobre o normativo SNC e SNC-AP;
- A divulgação no sítio da OROC, das perguntas e respostas frequentes, conforme já descrito acima.

### **Atividade a nível internacional**

A Ordem fez-se representar em diversas reuniões e conferências internacionais, salientando-se os grupos do *Accountancy Europe* em matéria de contabilidade, política regulatória, fiscalidade e matérias financeiras, onde tem vindo a ser acompanhado os trabalhos do EFRAG e do IASB e oferecido os comentários aos respetivos projetos de consulta.

Foi preparada e apresentada pela OROC, em fevereiro de 2022, a resposta ao projeto de consulta desenvolvida pela Comissão Europeia, sobre o “reforço da qualidade da prestação de informação por parte das empresas em cumprimento das normas neste domínio”.

Foi mantido o desenvolvimento dos contactos e cooperação com as congéneres dos países de língua oficial portuguesa, com destaque para assinatura



do protocolo de cooperação celebrado com Cabo Verde (OPACC) em matéria de formação.

O protocolo de reciprocidade, celebrado com a OCAM, foi concretizado, tendo sido registado, pela primeira vez em 2022, um auditor de Moçambique ao abrigo do referido acordo. Manteve-se o apoio na formação e no curso de preparação de auditores.

No que se refere à congénere de Angola, foram realizados contactos e a organização de uma reunião com vista ao apoio no caminho e preparação de uma futura candidatura da OCPCA a integrar o IFAC.

Foi ainda prosseguido os contactos de apoio à congénere de São Tomé e Príncipe, para a prestação e apoio no curso e exame de preparação de auditores e com a congénere de Macau, com especial destaque para o apoio na área da tradução dos documentos internacionais relevantes.

A OROC esteve ainda presente no 21<sup>o</sup> Congresso Internacional de *Accountants*, sob o tema “Construir confiança, proporcionar sustentabilidade”, organizado pela IFAC em conjunto com o ICAI e realizado em Bombaim. A OROC participou igualmente na assembleia anual eletiva do IFAC, na qualidade de membro efetivo, onde foi eleita a nova Presidente Asmâa Resmouki, de Marrocos, em substituição de Alan Jonhson, que chegou ao termo do seu mandato.

### **3.10 ÉTICA E DISCIPLINAR**

Os membros da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas estão sujeitos à jurisdição disciplinar dos seus órgãos, nos termos previstos no Estatuto desta e nos respetivos Regulamentos. Compete ao Conselho Disciplinar o exercício do poder disciplinar com base em participação dirigida pelos órgãos da Ordem por entidade pública ou por qualquer pessoa singular ou coletiva devidamente identificada, nos termos dos EOROC.



O Conselho Disciplinar é um órgão independente no exercício das suas funções, com competências próprias, ao qual compete julgar, dar parecer, averiguar e deliberar sobre os processos em curso, conforme o EOROC.

No ano de 2022, foram instaurados 21 processos disciplinares e 3 processos de inquérito:

Natureza	Número de processos	Arquivados	Sancionados	Transitados para 2021
<b>Processos de Inquérito</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Transitados de 2021	-	-	-	-
Instaurados em 2022	3	-	-	3
<b>Processos Disciplinares</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>15</b>
Transitados de 2021	29	1	21	7
Instaurados em 2022	21	2	1	18

Relativamente aos processos disciplinares, foram objeto de aplicação de sanções diferentes consoante a sua natureza, nomeadamente:

Sanções aplicadas	Número de processos	Matérias objeto dos processos enatureza da infração	
		Qualidade do trabalho	Ética e deontologia
Advertência	3	3	-
Advertência registada	5	4	1
Multa de € 1.000 a €2.500	9	9	-
Multa de € 3.000 a €4.000	4	4	-
Multa de mais de € 5.000	1	1	-
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>1</b>





### **3.11 ASSESSORIA JURÍDICA**

A Assessoria Jurídica (AJ) prestou apoio jurídico nas várias áreas da especialidade do direito, nomeadamente através da elaboração de pareceres e de informações, garantindo a prestação da informação necessária para o cumprimento dos aspetos legais. Neste âmbito, prestou apoio jurídico aos diferentes órgãos da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, nomeadamente ao Conselho Diretivo, ao Conselho Superior, à Assembleia Representativa, ao Conselho Disciplinar e ao Conselho Fiscal. Este apoio consubstanciou-se na emissão de pareceres escritos e informações, nas consultas diretas, formulação de contratos, notificações, convocatórias, atas, acompanhamento de reuniões, apoio ao funcionamento em geral daqueles órgãos e demais comissões, para terem os mesmos um suporte como base á tomada de decisões.

A AJ prestou, igualmente, apoio jurídico de modo específico e contínuo às comissões estatutárias como a Comissão de Inscrição, a Comissão de Estágio e a Comissão do Controlo de Qualidade, envolvendo toda a atividade inerente.

Foi ainda, assegurado o contencioso administrativo e judicial da Ordem, nomeadamente em matéria disciplinar, em matéria de inscrição e de estágio, em matéria de controlo de qualidade, em matéria de controlo de atividade, cabendo-lhe a representação em juízo da OROC e dos respetivos Órgãos.

A colaboração com outros Departamentos foi uma realidade, como o caso do Departamento Técnico no que concerne à elaboração das FAQ, com o Departamento de Qualificação e Atividade Profissional, com o Departamento Administrativo e Financeiro, e todos os demais, sempre que solicitado.

A AJ prestou apoio jurídico externo quando diretamente solicitada pelos Revisores Oficiais de Contas e Sociedades de Revisores Oficiais de Contas, sendo o tempo de resposta às questões apresentadas dependente da complexidade da matéria em causa. Com o reforço da equipa da assessoria jurídica no final do ano de



2022, o tempo de resposta passou a ser em média de três dias, objetivo este que pretendemos prosseguir no ano de 2023.

Por fim, a assessoria jurídica representou a Ordem em sede de outras entidades, nomeadamente na Comissão de Coordenação das Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo.

### **Contratação Pública**

No ano de 2022, a OROC enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, dois concursos públicos:

- Concurso Público de Empreitada de Obras Públicas para a Reabilitação do Edifício Sede da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas;
- Concurso Público Internacional de Prestação de Serviços para o Seguro de responsabilidade civil profissional para Revisores Oficiais de Contas e respetivo serviço de corretagem;

ambos com publicação no DRE e um com publicação no JOUE.

Realizou 7 ajustes diretos e 13 procedimentos simplificados, num total de 20 procedimentos de contratação pública, disponibilizados no Portal Base.

### **3.12 EVENTOS E ENCONTROS**

No ano de 2022 a OROC realizou vários encontros, quer presenciais quer em modelo híbrido.

- ✓ Em janeiro, a OROC realizou uma sessão de esclarecimento aberta aos membros da Ordem, sobre as alterações ao Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas publicada pela Lei nº 99-A/2021 de 31 de janeiro.
- ✓ Em fevereiro, decorreram as cerimónias de entrega dos Certificados aos novos ROC que iniciaram funções no ano de 2019 a 2021 e cuja pandemia de COVID-19 não permitiu antecipar as mesmas.



- ✓ Durante o ano foram realizados vários protocolos comerciais em áreas de atuação consideradas prioritárias, e que se traduzem em vantagens económicas para os membros da OROC, em áreas como a hotelaria, a banca, a saúde, a educação e o lazer.
- ✓ Em março e em julho, o Conselho diretivo homenageou os ROC que completaram 40 anos de atividade como Revisor Oficial de Contas, no ano de 2021 e de 2022.
- ✓ Ainda no mês de março e em junho, decorreram as sessões de homenagem aos Revisores Oficiais de Contas que completaram 25 anos de atividade como Revisor Oficial de Contas, no ano de 2021 e 2022.
- ✓ Durante todo o ano decorreram encontros de proximidade entre o Conselho Diretivo, Revisores Oficiais de Contas e Sociedades de Revisores Oficiais de Contas, por forma a abordar diversos assuntos para o interesse da profissão e para o desenvolvimento da OROC e dos seus membros. Desde Coimbra, Leiria, Braga, Ponta Delgada à Madeira foram vários os encontros realizados.
- ✓ Durante os primeiros meses do ano, o Conselho Diretivo realizou várias sessões de divulgação do prémio Gastambide Fernandes, nas principais Instituições de Ensino do país, onde existiu oportunidade de divulgar a profissão junto dos mais jovens, bem como fomentar a ligação da OROC com o ensino superior.
- ✓ Da parceria entre a Autoridade da Concorrência e a OROC, foi promovido um Seminário conjunto sobre a Lei da Concorrência e as Ordens Profissionais, onde se discutiram temas como a prática decisória da AdC no âmbito das Profissões Liberais, o papel da OROC e dos ROC na *advocacy* da concorrência e ainda as Boas práticas para Ordens Profissionais e respetivos membros.
- ✓ O CD criou a “Academia OROC” para o desenvolvimento de Programas de Formação específicos para cada uma das categorias profissionais que são, por regra, definidas dentro da estrutura organizativa de uma SROC ou ROC. Durante o ano de 2022, realizaram-se as Academias dirigido aos auditores juniores e também programas destinados a auditores *séniores*. Foram 4 cursos de cariz totalmente presencial, que decorreram no Porto e em Lisboa, que permitiu dotar os auditores



dos conhecimentos necessários para a melhoria do desempenho nas tarefas atribuídas em contexto de auditoria.

✓ Em julho, realizou-se no Palácio da Bolsa no Porto, a sessão pública do sorteio para seleção dos Revisores Oficiais de Contas e das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas que foram submetidos a controlo de qualidade no 2º ano do ciclo 2021/2026.

✓ Ainda no mês de setembro, a OROC como um dos principais patrocinadores juntamente com a AON, esteve presente no XX Encuentro Internacional AECA (*Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas*) subordinado ao tema “*Industry 5.0: Rethinking Paradigm*”, organizado pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP).

✓ No dia 4 de outubro a OROC foi recebida na Assembleia da República por Sua Ex<sup>ª</sup> o Presidente Prof. Dr Marcelo Rebelo de Sousa e a 5 de outubro, Virgílio Macedo, na qualidade de Bastonário da OROC, esteve presente na Cerimónia Evocativa da Implantação da República Portuguesa.

✓ Foram realizadas duas sessões de trabalho, em Lisboa e no Porto, com os controladores relatores nomeados para o ciclo 2022-2023, que teve como objetivo a convergência e a partilha de Boas Práticas na execução dos controlos, prioridades para o ciclo e respetivo calendário.

✓ Nos dias 4 e 5 novembro realizou-se XIV Congresso da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas que celebrou os 50º Aniversário da Profissão e que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República. O tema escolhido para o Congresso foi **50 anos| Uma profissão para o País**.

✓ Quase a terminar o ano, o Bastonário Virgílio Macedo, foi recebido pelo Embaixador da República da Índia em Portugal, Manish Chauhan e de seguida, a OROC esteve representada pelo Conselho Diretivo, no 21.º Congresso Mundial dos Auditores e Contabilistas da *International Federation of Accountants (IFAC)*, WCOA2022, que decorreu em Novembro, em Mumbai, Índia, subordinado ao tema “*Building Trust Enabling Sustainability*”.

✓ O Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Virgílio Macedo, foi



ainda ouvido, na 10.<sup>a</sup> comissão da Assembleia da República, em sede de discussão na especialidade do Projeto de Lei n.º 108/XV/1.<sup>a</sup> do PS que altera as normas aplicáveis às Ordens Profissionais, transmitindo a posição da OROC.

✓ Em novembro, Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, assinaram um protocolo de colaboração que prevê a criação de uma bolsa de Revisores Oficiais de Contas e de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas com a capacidade de fiscalizar e de atestar a legalidade e regularidade das despesas no âmbito do Programa INTERREG.

✓ Nos meses de junho e de novembro, realizaram-se em Atenas e em Berlim reativamente, duas reuniões da “*Quality Assurance Network*”, tendo como anfitriã a Comissão de Controlo de Qualidade da Ordem Profissional Alemã. A Ordem esteve representada pelo vogal do CD e Presidente da Comissão de Controlo de Qualidade.

✓ Foram realizadas ao longo do ano, diversas reuniões com a Estrutura Missão Recuperar Portugal (EMRP) por parte do Grupo de Trabalho de fundos comunitários e incentivos da OROC e disponibilizada em finais de dezembro a Bolsa de ROC à EMRP.



## 4 | GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

---

A OROC continua a privilegiar a gestão dos Recursos Humanos como uma dimensão estratégica, com particular atenção à atualização e desenvolvimento de competências mas também ao reforço da comunicação interna sobre a atividade desenvolvida, assegurando um melhor alinhamento organizacional.

### 4.1 Caracterização dos Recursos Humanos

#### a) Caracterização:

No final de 2022, a OROC tinha 25 colaboradores. Destes, 22 pertencem aos quadros da Ordem, dois são contratados a termo certo e um encontra-se com contrato de prestação de serviços.

Em termos de rotação, durante o exercício de 2022 deu-se a saída de dois colaboradores por terem atingido a idade de reforma, a substituição por saída de um funcionário no departamento financeiro e a entrada em dezembro de 2022 de um reforço para o departamento jurídico. Em 31 de dezembro de 2022 cessou também o seu vínculo uma funcionária por ter atingido a idade da reforma.

Quanto à distribuição dos colaboradores por sexo e grupos etários, verificamos que existem 18 do sexo feminino e 6 do masculino. Relativamente à estrutura etária, a média dos colaboradores tem 50 anos de idade. A antiguidade média é de 17 anos, considerando para os colaboradores pertencentes aos quadros da Ordem e o tempo em funções.

A taxa de absentismo é reduzida, tendo existido uma situação de baixa e algumas situações de isolamento profilático relacionado com doença COVID-19, devidamente comprovadas pelo Serviço Nacional de Saúde.

#### b) Avaliação Contínua e Formação Profissional

A avaliação contínua e a formação profissional tem sido umas das prioridades do CD, como instrumento estratégico que permite monitorizar o desempenho e



melhorar a performance dos colaboradores, estimulando a prossecução dos objetivos estratégicos, assente numa gestão orientada por objetivos.

O investimento e incentivo à formação profissional também tem sido considerado fundamental para o desenvolvimento e a atualização de competências pessoais, sendo uma prioridade intrínseca à atual cultura organizacional. Por isso, a OROC atribui uma importância central à formação, procurando melhorias no desempenho profissional dos seus colaboradores. No ano de 2022, e de acordo com o diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de competências dos colaboradores, foram realizadas várias ações de formação interna e externas.

Em 2023 pretende-se dar continuidade ao sistema de avaliação e desempenho e à formação interna/externa, de modo a capacitar os seus quadros, mobilizando-os e envolvendo-os na mudança, juntamente com o desenvolvimento que se preconiza.

### **c) Gestão dos Recursos**

No ano de 2022, foram desenvolvidas um conjunto de ações das quais destacamos:

- Alteração dos regimes de trabalho, tendo sido adotado o regime de teletrabalho e o desfasamento dos horários de entrada e de saída dos colaboradores, sempre que as funções assim o permitissem;

- Reorganização de equipas de trabalho nos vários departamentos consoante as necessidades e a criação de “equipas espelho”;

- Instalação de terminal biométrico para monitorização da assiduidade sempre que o regime de teletrabalho não se aplica, para apoio aos Recursos Humanos;

- Capacitação dos colaboradores sobre novas metodologias, processos de trabalho e tecnologias de suporte.



## 5 | RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

---

O Conselho de Ministros aliviou em março de 2022, as medidas de restrição e decretou o fim confinamento. De forma prudente, o Conselho Diretivo intensificou os contactos com diversas entidades ligadas ou conexas com a profissão, a maioria em moldes presenciais.

No plano nacional, a Ordem manteve a sua representação na Comissão de Normalização Contabilística (CNC), bem como a participação no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP).

Realizou diversas reuniões institucionais com o regulador (CMVM), dada a sua função de supervisão pública da auditoria em diversos aspetos da regulamentação da profissão.

A Ordem foi ainda recebida em audiência na Assembleia da República pelo Presidente Augusto Santos Silva onde foram abordados diversos assuntos de interesse para a profissão.

O Bastonário foi também recebido pelo Embaixador da República da Índia em Portugal, Manish Chauhan atendendo à representação da OROC no Congresso Mundial em Mumbai. As sinergias e a relação entre ambos os países foram alguns dos temas tratados neste encontro.

Durante o ano, foram assinados vários protocolos com especial enfoque para o protocolo de colaboração com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e outro com o Millenium BCP, com benefícios para os membros da OROC.

Com a Estrutura Missão Recuperar Portugal (EMRP) foram realizadas várias reuniões de trabalho por parte do Grupo de Trabalho de fundos comunitários e incentivos da OROC, que culminou com a disponibilização, em finais de dezembro, da Bolsa de ROC à EMRP, prevista no protocolo Bolsa de ROC no âmbito do protocolo assinado com a Estrutura Missão Recuperar Portugal e a OROC.

Foi realizada uma reunião inicial com a Agência Nacional da Inovação (ANI) por forma a se definirem os contornos de intervenção dos ROC no âmbito da





aplicação dos fundos do PRR na missão interface – centros tecnológicos.

No último mês do ano, Virgílio Macedo, foi ouvido, na 10.<sup>a</sup> comissão da Assembleia da República, a propósito da discussão na especialidade do Projeto de Lei n.º 108/XV/1.<sup>a</sup> do PS, que altera as normas aplicáveis às Ordens Profissionais, transmitindo a posição da OROC.

O momento mais relevante do ano, foi o XIV Congresso da OROC com um balanço extremamente positivo como lugar de encontro de profissão e de inúmeras entidades presentes e os ilustres participantes, nacionais e internacionais.



## 6 | RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO

---

O ano de 2022 foi um ano de elevada cooperação e presença da OROC no âmbito das relações internacionais.

No primeiro mês do ano, a OROC esteve presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde (OPACC), eleitos para o Triénio 2022-2024, o que permitiu consolidar o trabalho que tem sido realizado no âmbito da cooperação formativa.

A OROC reuniu com a sua congénere de Angola (OCPCA) para articular questões relativas à profissão de auditoria e revisão de contas e dar os primeiros passos com vista a uma articulação entre congéneres.

Em 2022 foram consolidadas as relações de proximidade com a nossa congénere em Moçambique, a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) nomeadamente na possibilidade de assistir à formação contínua da OROC, como também em formações sobre matérias específicas.

Ainda em 2022, a OROC reuniu pela primeira vez com a congénere de São Tomé Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e Auditores (OTOCA) para a cooperação no âmbito da auditoria.

Em 2022 foram iniciadas as relações de proximidade com a nossa congénere em Macau.

A Ordem esteve igualmente presente nas reuniões de trabalho da União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCA-LP), em Lisboa.

O Conselho Diretivo esteve presente no 21.º Congresso Mundial dos Auditores e Contabilistas da *International Federation of Accountants (IFAC)*, WCOA2022, que decorreu em Mumbai, Índia, subordinado ao tema “Building Trust Enabling Sustainability” e que permitiu estreitar relações com diversas organizações e discutir temas mundiais de maior relevância para a profissão e onde estiveram presentes cerca de 7.000 congressistas de 122 países.



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

*Integridade. Independência. Competência.*

A Ordem manteve a sua participação em diversas reuniões junto da AccountancyEurope, do IAASB, da IFAC e da UE, num trabalho de recíproco e de continuidade.



## **7 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

---

A análise económica e financeira que se apresenta procura resumir os resultados e a situação, financeira e patrimonial, alcançados pela OROC, no ano de 2022, devendo ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras do exercício, incluindo as notas anexas.



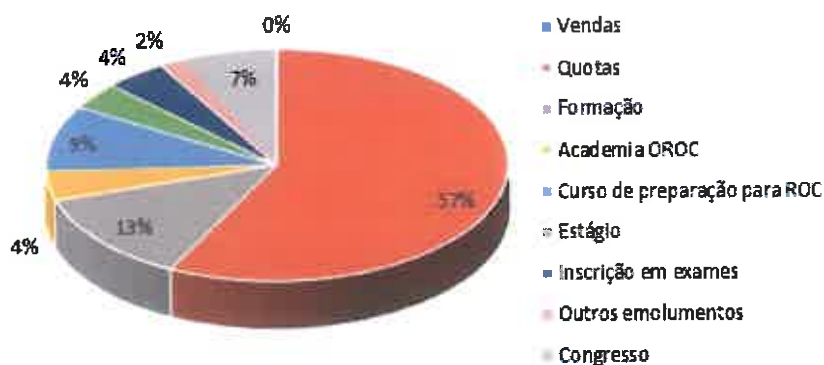
**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

RUBRICAS	2022	2021	Variação 2022/2021	
			Valor	%
<b>Vendas e Serviços prestados</b>	<b>2.163.899</b>	<b>1.931.939</b>	<b>231.959</b>	<b>12,0%</b>
Vendas	2.055	1.877	177	9,4%
Quotas	1.277.819	1.202.329	75.490	6,3%
Formação	281.515	360.907	-79.392	-22,0%
Academia OROC	90.800	18.200	72.600	398,9%
Curso de preparação para ROC	204.768	174.794	29.974	17,1%
Estágio	83.300	47.880	35.420	74,0%
Inscrição em exames	95.635	77.410	18.225	23,5%
Outros emolumentos	40.168	48.543	-8.375	-17,3%
Congresso	87.840	0	87.840	
<b>CMVMC</b>	<b>-351</b>	<b>-431</b>	<b>80</b>	<b>-18,6%</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>-1.180.944</b>	<b>-869.078</b>	<b>-311.866</b>	<b>35,9%</b>
Honorários Formadores	-144.400	-150.117	5.717	-3,8%
Honorários CPROC	-78.045	-76.211	-1.834	2,4%
Honorários OCAM	-42.210	0	-42.210	
Honorários Controladores	-70.904	-76.872	5.969	-7,8%
Honorários Comissões	-94.447	-85.287	-9.160	10,7%
Honorários Juri exame	-21.736	-34.811	13.075	-37,6%
Departamento técnico	-24.502	-22.460	-2.042	9,1%
Assessores	-1.364	-27.340	25.976	-95,0%
Trabalhos especializados informática	-106.430	-123.036	16.606	-13,5%
Trabalhos especializados Gráfica	-38.586	-22.510	-16.075	71,4%
Trabalhos especializados Outros	-97.272	-27.472	-69.800	254,1%
Publicidade	-34.953	-24.888	-10.065	40,4%
Conservação e reparação	-10.272	-10.891	619	-5,7%
Condomínios	-46.715	-45.309	-1.406	3,1%
Materiais	-21.501	-7.678	-13.822	180,0%
Energia e fluídos	-15.509	-15.288	-221	1,4%
Deslocações e estadas	-62.494	-55.039	-7.455	13,5%
Coffee breaks	-8.725	-225	-8.500	3771,8%
Comunicação	-18.741	-21.990	3.249	-14,8%
Rendas e alugueres	-35.292	-12.792	-22.499	175,9%
Limpeza, higiene e conforto	-6.186	-10.354	4.168	-40,3%
Comissões	-112.545	0	-112.545	
Outros gastos	-88.117	-18.506	-69.610	376,1%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>-796.118</b>	<b>-778.256</b>	<b>-17.862</b>	<b>2,3%</b>
Gastos com Órgãos Sociais	-149.675	-143.825	-5.850	4,1%
Gastos com Pessoal	-520.298	-510.968	-9.330	1,8%
Encargos sobre remunerações	-117.017	-114.784	-2.233	1,9%
Outros gastos com pessoal	-9.128	-8.679	-448	5,2%
<b>Imparidade de inventários (perdas/reversões)</b>	<b>-18.065</b>	<b>0</b>	<b>-18.065</b>	
<b>Imparidade de dívidas a receber</b>	<b>12.175</b>	<b>-51.836</b>	<b>64.012</b>	<b>-123,5%</b>
<b>Aumentos /Reduções de justo valor</b>	<b>-2.936</b>	<b>0</b>		
<b>Provisões</b>	<b>7.499</b>	<b>68.376</b>	<b>-60.877</b>	<b>-89,0%</b>
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>376.085</b>	<b>0</b>	<b>376.085</b>	
<b>Outros rendimentos</b>	<b>158.493</b>	<b>41.145</b>	<b>117.348</b>	<b>285,2%</b>
Multas Conselho Disciplinar	33.900	19.050	14.850	78,0%
Patrocínios	61.500	9.365	52.135	556,7%
Outros	63.093	12.730	50.363	395,6%
<b>Outros gastos</b>	<b>-65.496</b>	<b>-82.330</b>	<b>16.835</b>	<b>-20,4%</b>
Quotizações	-57.386	-65.485	8.100	-12,4%
Outros	-8.110	-16.845	8.735	-51,9%
<b>Resultado antes de depreciações</b>	<b>654.242</b>	<b>259.529</b>	<b>397.649</b>	<b>153,2%</b>
Depreciações	-72.410	-69.803	-2.607	3,7%
<b>Resultado operacional</b>	<b>581.832</b>	<b>189.727</b>	<b>392.105</b>	<b>206,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-3.539	-2.188	-1.351	61,8%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>578.293</b>	<b>187.539</b>	<b>390.754</b>	<b>208,4%</b>



### Vendas e Serviços prestados



Em relação às principais rubricas e principais variações na Demonstração de resultados destacamos:

- O resultado líquido do exercício foi positivo, no valor de 578 mil euros (188 mil euros em 2021), contribuindo de forma significativa a realização de uma mais-valia na alienação das frações do edifício ARCIS.
- Ao nível das vendas e serviços prestados, de assinalar um incremento de 12% face a 2021, explicado da seguinte forma:
  - A receita das quotas continua a ser o rendimento mais significativo, representando 57% do total do volume de negócios. Neste ano registou-se um aumento de 6,3% relativamente a 2021. O aumento está relacionado com o incremento do volume de negócios dos membros, uma vez que em termos de valor percentual, não houve qualquer alteração;



- Destaca-se uma redução nos rendimentos da formação, em resultado do decréscimo no número de participantes, justificado pelo facto de já não ter existido períodos de confinamento;
  - De realçar também o crescimento dos rendimentos da Academia OROC, reflexo da criação de uma turma para Séniors e também do crescimento do número de inscrições.
- 
- De assinalar também a mais-valia com a venda das frações do ARCIS no valor de 376 mil euros. Relacionado com esta alienação encontra-se na rubrica de gastos uma comissão de 113 mil euros (3%).
  - Em termos dos gastos, verificou-se um aumento de gastos sobretudo explicado pelo aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos (mais 312 mil euros) explicada sobretudo por: a) comissões na venda do ARCIS (113 mil euros); b) gastos com o congresso (184 mil euros).
  - No que respeita à rubrica de outros rendimentos, a maior variação verifica-se no rédito relacionado com o congresso e o relançamento do protocolo com a OCAM.
  - A reversão de imparidade de clientes no valor de 12 mil euros está relacionada com a anulação de parte da imparidade constituída em 2021, com a recuperação dos respetivos valores.
  - A constituição de imparidade de inventários refere-se aos Manuais das Normas Internacionais já desatualizados.



## ANÁLISE FINANCEIRA

A OROC apresenta um total do Ativo de 7,1 milhões de euros, o que se traduz num aumento de 8,8% face a 2021 (573 mil euros).

RUBRICAS	DATAS			
	2022	2021	Variação	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	2.389.937	5.079.583	-2.689.645	-53,0%
Ativos intangíveis	820	3.533	-2.713	-76,8%
Outros investimentos financeiros	170.060	172.392	-2.331	-1,4%
	<b>2.560.817</b>	<b>5.255.507</b>	<b>-2.694.690</b>	<b>-51,3%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	124	18.540	-18.416	-99,3%
Associados	172.420	151.232	21.188	14,0%
Estado e outros entes públicos	1.881	1.992	-111	-5,6%
Outros créditos a receber	65.482	14.599	50.884	348,6%
Diferimentos	14.243	46.552	-32.308	-69,4%
Caixa e depósitos bancários	4.254.480	1.008.136	3.246.343	322,0%
	<b>4.508.629</b>	<b>1.241.051</b>	<b>3.267.579</b>	<b>263,3%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>7.069.447</b>	<b>6.496.558</b>	<b>572.889</b>	<b>8,8%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Resultados transitados	5.488.698	5.301.159	187.539	3,5%
Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patr.	457.239	457.239	0	0,0%
Resultado líquido do período	578.293	187.539	390.754	208,4%
	<b>6.524.230</b>	<b>5.945.937</b>	<b>578.293</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>6.524.230</b>	<b>5.945.937</b>	<b>578.293</b>	<b>9,7%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	10.944	18.443	-7.499	-40,7%
	<b>10.944</b>	<b>18.443</b>	<b>-7.499</b>	<b>-40,7%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	41.963	59.341	-17.378	-29,3%
Estado e outros entes públicos	32.967	29.633	3.334	11,3%
Outras dívidas a pagar	366.001	380.803	-14.801	-3,9%
Diferimentos	93.341	62.401	30.940	49,6%
	<b>534.272</b>	<b>532.178</b>	<b>2.094</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>545.217</b>	<b>550.621</b>	<b>-5.404</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>7.069.447</b>	<b>6.496.558</b>	<b>572.889</b>	<b>8,8%</b>

As rubricas mais significativas são a de Caixa e depósitos bancários, que representa 60% do valor do ativo, resultante da venda das frações do ARCIS, e a rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis, representando 34% do total do ativo.





Em relação às principais rubricas e principais variações do balanço destacamos:

- A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, em resultado da venda das instalações no edifício ARCIS em Lisboa.
- A rubrica outros investimentos financeiros regista um conjunto de aplicações financeiras, depositadas em diversas instituições financeiras.
- A rubrica Associados regista as dívidas de ROC's e SROC's relativamente a quotizações, seguros, formações e emolumentos.
- A rubrica créditos a receber inclui os valores a receber de entidades que não ROC's e SROC's, e sofreu um acréscimo quando comparada com o final de 2021, relacionada com a faturação à OCAM no final do exercício.
- A redução da rubrica de provisões deveu-se a riscos anteriormente considerados, que não se materializaram (retenções na fonte de IRC sobre juros de 2017).
- A rubrica outras dívidas a pagar é constituída maioritariamente pela rubrica "acréscimos de gastos".

A estrutura do Balanço reflete uma substancial autonomia financeira de 92% (idêntica em 2021), bem como uma significativa solvabilidade de 12,0 (10,8 em 2021) e um adequado equilíbrio financeiro patente no rácio de liquidez geral de 8,4 (2,3 em 2021).



## **8 | ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

---

### **8.1 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE**

O mapa seguinte sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2022. No plano global, verifica-se uma taxa de realização de cerca de 107% nos rendimentos e de cerca de 93% nos gastos.

A execução do orçamento apresenta-se bastante satisfatória, como se apresenta:



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade, Independência, Competência.

RUBRICAS	2022	PAO 2022	Variação 2022/PAO22	
			Valor	%
<b>Vendas e Serviços prestados</b>	<b>2.163.899</b>	<b>2.133.514</b>	<b>30.385</b>	<b>1,4%</b>
Vendas	2.055	2.000	55	2,7%
Quotas	1.277.819	1.282.039	-4.220	-0,3%
Formação	281.515	337.500	-55.985	-16,6%
Academia OROC	90.800	78.750	12.050	15,3%
Curso de preparação para ROC	204.768	178.875	25.893	14,5%
Estágio	83.300	64.400	18.900	29,3%
Inscrição em exames	95.635	99.100	-3.465	-3,5%
Outros emolumentos	40.168	40.850	-682	-1,7%
Congresso	87.840	50.000	37.840	75,7%
<b>CMVMC</b>	<b>-351</b>	<b>-340</b>	<b>-11</b>	<b>3,1%</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>-1.180.944</b>	<b>-1.248.649</b>	<b>67.705</b>	<b>-5,4%</b>
Honorários Formadores	-144.400	-145.631	1.231	-0,8%
Honorários CPROC	-78.045	-77.933	-112	0,1%
Honorários OCAM	-42.210	0	-42.210	
Honorários Controladores	-70.904	-110.000	39.097	-35,5%
Honorários Comissões	-94.447	-105.326	10.879	-10,3%
Honorários Juri exame	-21.736	-31.796	10.060	-31,6%
Departamento técnico	-24.502	-24.502	0	0,0%
Assessores	-1.364	-20.000	18.636	-93,2%
Trabalhos especializados informática	-106.430	-162.601	56.171	-34,5%
Trabalhos especializados Gráfica	-38.586	-22.549	-16.037	71,1%
Trabalhos especializados Outros	-97.272	-43.689	-53.583	122,6%
Publicidade	-34.953	-25.000	-9.953	39,8%
Conservação e reparação	-10.272	-15.000	4.728	-31,5%
Condomínios	-46.715	-29.072	-17.643	60,7%
Materiais	-21.501	-40.500	18.999	-46,9%
Energia e fluídos	-15.509	-17.170	1.661	-9,7%
Deslocações e estadas	-62.494	-103.944	41.450	-39,9%
Coffee breaks	-8.725	-17.000	8.275	-48,7%
Comunicação	-18.741	-25.000	6.259	-25,0%
Rendas e alugueres	-35.292	-45.000	9.708	-21,6%
Limpeza, higiene e conforto	-6.186	-15.000	8.814	-58,8%
Comissões	-112.545	-147.600	35.055	-23,8%
Outros gastos	-88.117	-24.336	-63.781	262,1%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>-796.118</b>	<b>-873.089</b>	<b>76.971</b>	<b>-8,8%</b>
Gastos com Orgãos Sociais	-149.675	-145.668	-4.007	2,8%
Gastos com Pessoal	-520.298	-590.496	70.198	-11,9%
Encargos sobre remunerações	-117.017	-123.357	6.340	-5,1%
Outros gastos com pessoal	-9.128	-13.568	4.440	-32,7%
<b>Imparidade de inventários (perdas/reversões)</b>	<b>-18.065</b>	<b>0</b>	<b>-18.065</b>	
<b>Imparidade de devidas a receber</b>	<b>12.175</b>	<b>0</b>	<b>12.175</b>	
<b>Aumentos /Reduções de justo valor</b>	<b>-2.936</b>	<b>0</b>	<b>-2.936</b>	
<b>Provisões</b>	<b>7.499</b>	<b>7.537</b>	<b>-38</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>376.085</b>	<b>341.057</b>	<b>35.028</b>	<b>10,3%</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>158.493</b>	<b>65.373</b>	<b>93.120</b>	<b>142,4%</b>
Multas Conselho Disciplinar	33.900	25.000	8.900	35,6%
Patrocínios	61.500	35.000	26.500	75,7%
Outros	63.093	5.373	57.720	1074,3%
<b>Outros gastos</b>	<b>-65.496</b>	<b>-81.711</b>	<b>16.215</b>	<b>-19,8%</b>
Quotizações	-57.386	-65.485	8.099	-12,4%
Outros	-8.110	-16.226	8.116	-50,0%
<b>Resultado antes de depreciações</b>	<b>654.242</b>	<b>343.692</b>	<b>310.550</b>	<b>90,4%</b>
Depreciações	-72.410	-92.142	19.732	-21,4%
<b>Resultado operacional</b>	<b>581.832</b>	<b>251.550</b>	<b>330.282</b>	<b>131,3%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-3.539	-6.000	2.461	-41,0%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>578.293</b>	<b>245.550</b>	<b>332.743</b>	<b>135,5%</b>



Na execução orçamental de 2022, salienta-se:

- O desvio desfavorável dos rendimentos provenientes da formação (56 mil euros), explicado explicado pelo facto de já não ter existido períodos de confinamento.
- O desvio favorável na rubrica de rendimentos do congresso (mais 38 mil euros) está relacionado com uma alargada participação dos ROC's no congresso que se realizou em 2022.
- O desvio favorável na rubrica de gastos com honorários OCAM, bem como em outros rendimentos, está relacionado com o retomar do acordo de cooperação na área da formação/CPROC não previsto em orçamento.
- A redução no valorna rubrica de controladores (menos 39 mil euros) relaciona-se com o facto de 2021 ter sido o final do ciclo de 6 anos, pelo que nesse exercicios o número de controlos abrnagido foi superior.
- O desvio na rubrica de trabalhos especializados informática, no valor de 56 mil euros, relaciona-se com o facto de se ter estimado que a implementação do programa informatico ocorresse ainda em 2022, o que não veio a acontecer.
- O desvio na rubrica outros gastos (mais 64 mil euros) está relacionada com os gastos incorridos com o congresso, que também ficaram acima do previsto, tal como os rendimentos.
- Os gastos com pessoal ficaram abaixo do previsto (70 mil euros) porque a vaga no departamento técnico ainda não foi preenchida, assim como se verificou a saída de 2 colaboradores por terem atingido a idade de reforma.
- As depreciações ficaram abaixo do estimado (menos 20 mil euros) devido à não implementação do programa informatico em 2022, como estimado.



Apresentamos de seguida o detalhe dos rendimentos e gastos do congresso realizado em 2022:

CONGRESSO 2022	REAL	ORÇAMENTO	Varição
<b>Receitas</b>			
Jantares	17.500	5.000	12.500
Entradas	70.340	50.000	20.340
Patrocínios	58.000	25.000	33.000
	<b>145.840</b>	<b>80.000</b>	<b>65.840</b>
<b>Despesas</b>			
Publicidade	0	15.000	-15.000
Artigos oferta	8.382	16.000	-7.618
Deslocações	4.388	5.000	-612
Refeições	56.787	35.000	21.787
Alugueres	31.457	25.000	6.457
Outros	82.965	4.000	78.965
	<b>183.979</b>	<b>100.000</b>	<b>83.979</b>
<b>Resultado Congresso</b>	<b>-38.139</b>	<b>-20.000</b>	<b>-18.139</b>

Quer os rendimentos, quer os gastos com o Congresso ultrapassaram largamente os valores estimados, pois num ano em que se comemoravam os 50 anos da profissão, o Conselho Diretivo empenhou-se na organização de um evento que representasse um marco na história da profissão e a abertura de um novo ciclo.

O resultado negativo apresentado, de 38 mil euros, representa, portanto, um investimento no futuro da profissão e na sua projeção ao exterior. Salienta-se a participação histórica em número de colegas, o número e qualidade de oradores presentes e também o valor de patrocínios obtidos.

No que respeita ao orçamento de investimentos apresenta uma realização muito reduzida, no valor de 22 mil euros face a uma previsão de 260 mil euros, como se evidencia no quadro seguinte:



RUBRICAS	2022	PAO 2022	Desvio	%
<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>				
Equipamento administrativo	21.906	20.295	1.611	7,9%
<b>Subtotal</b>	<b>21.906</b>	<b>20.295</b>	<b>1.611</b>	<b>7,9%</b>
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>				
Prop. ind. e outros direitos	0	239.850	-239.850	-100,0%
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>239.850</b>	<b>-239.850</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total</b>	<b>21.906</b>	<b>260.145</b>	<b>-238.239</b>	<b>-91,6%</b>

No exercício de 2022 adquiriu-se apenas equipamento informático diverso, sobretudo portáteis para permitir a realização de teletrabalho e um equipamento audiovisual para permitir reuniões telemáticas com qualidade.

O orçamento de investimentos em intangíveis para 2022 está relacionado com a renovação do Sistema de Informação da Ordem, que engloba a implementação de um novo ERP, a melhoria do CRM e das plataformas de suporte aos vários processos existentes na Ordem na sua interação com os seus membros. No exercício de 2022, foram iniciados todos os procedimentos preparatórios para habilitar a realização do concurso público, que será lançado durante o primeiro trimestre de 2023.



## 9 | PERSPETIVAS FUTURAS

---

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023, aprovado em dezembro último, reflete o compromisso com as atribuições inerentes ao Conselho Diretivo e o alinhamento com o quadro estratégico que se pretende desenvolver no triénio (2021/2023).

Não obstante os constrangimentos que possam surgir e que devem merecer atenção, é compromisso de todo o Conselho Diretivo, tornar possível a realização e boa execução do Plano de Atividades para 2023.

Para 2023, perspetiva-se a continuação do desenvolvimento da plataforma eletrónica que permitirá aos vários departamentos melhorar o tipo de comunicação com os membros seja em matéria gerais seja, no apoio em matérias técnicas.

Ainda como uma prioridade e no âmbito do **departamento técnico** é a atualização de documentos já partilhados pelo departamento técnico, para os adaptar às novas versões das ISA, nomeadamente a revisão das GAT's emitidas, e de outros materiais de apoio, bem como a continuação do projeto de tradução das ISA's. Esperamos iniciar o processo de tradução das IPSAS e continuar o processo de tradução do Código de Ética internacional emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA).

No **âmbito da formação** e para 2023, o objetivo é de aumentar a formação em matérias de auditoria nomeadamente na aplicação das Normas Internacionais de Auditoria, das quais se destacam as novas normas sobre a Gestão da Qualidade ISQM 1 e ISQM 2. É preocupação da Ordem, e em particular do Departamento de Formação, adequar a oferta formativa às reais necessidades dos profissionais e procurar o caminho da excelência para o desenvolvimento pessoal e das organizações/sociedades. Manter a aposta na diversidade das matérias a abordar, assim como nos aspetos relevantes ao nível das áreas diretamente relacionadas com o controlo de qualidade, são as prioridades. Por último e ainda nesta área,



pretendemos dar continuidade à Academia OROC, encontrando-se em planeamento a realização de formação para duas turmas na categoria de *Supervisor/Manager*.

O Conselho Diretivo tem considerado fundamental manter interação com as congéneres e fortalecer os laços entre profissionais, como sobejamente demonstrado. Em 2023 continuaremos com as parcerias existentes:

- ✓ com a **Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM)** na realização do curso para a preparação dos auditores em Moçambique, bem como a preparação e correção dos respetivos exames de admissão;
- ✓ Com **Comissão Profissional dos Contabilistas de Macau (CPC)** perspetivamos tradução de alguns documentos internacionais relevantes e a organização de formações acerca de temáticas específicas em língua portuguesa como na formação contínua;
- ✓ Com a **Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas de Cabo Verde (OPACC)** dar continuidade ao trabalho de apoio transversal aos diferentes departamentos e na cooperação da formação contínua disponibilizada pela OROC;
- ✓ Com a **Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA)**, o objetivo será o de articular matérias de formação procurando corresponder ao apoio que nos tem sido solicitado, de modo a que os profissionais de auditoria possam alargar o espetro de conhecimentos de modo mais consolidado;
- ✓ Relativamente à **Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e Auditores de São Tomé e Príncipe (OTOCA)** colaborar em matéria de formação para também ir ao encontro das necessidades, de modo a que os profissionais de auditoria possam alargar o espetro de conhecimentos de modo mais consolidado.





O exame de admissão à Ordem já se encontra publicitado e fixadas as datas das provas escritas em 2023.

No âmbito da **Comissão de estágio**, o plano de ação para o ano de 2023 privilegia a proximidade da avaliação intercalar do estagiário, promovendo designadamente visitas aos escritórios onde decorrem os estágios, bem como a apreciação dos relatórios anuais de estágio.

No âmbito da **Supervisão da Atividade Profissional** perspetivamos desenvolver diversas diligências que permitam continuar com o objetivo de maior proximidade e celeridade no exercício do controlo de atividade, desde logo promover a comunicação regular com os Revisores sobre qualidade com a finalidade de prevenir incumprimentos profissionais ou infrações de disposições legais, operacionalizar o processo de supervisão e de qualificação e desenvolvimento da atividade profissional na OROC, promover a relação da Ordem com a CMVM nas diferentes matérias.

No âmbito do **Controlo de Qualidade** perspetivamos desenvolver no ano de 2023 a promoção dos procedimentos tendentes a melhorar a qualidade do trabalho dos auditores em toda a linha de acordo com o plano de ação para 2023 já apresentado.

Também em linha do Plano apresentado prosseguiremos a boa e eficiente gestão do orçamento da Ordem, pretendendo-se assegurar a valorização dos recursos humanos promovendo a sua capacitação e adequação aos novos desafios, implementar as boas práticas no exercício da atividade, que garantam a sustentabilidade ambiental, aumentar o nível de segurança de informação e de proteção de dados pessoais e acima de tudo aumentar o nível de satisfação daqueles com quem trabalhamos e daqueles que diariamente servimos.

O grande desafio do ano de 2023 passará, sem dúvida pela desmaterialização e simplificação processos e a completa automatização dos procedimentos, que acontecerá após a abertura do concurso público de transformação digital.



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

Em suma, o Conselho Diretivo da OROC, perspetiva terminar o triénio do seu mandato, trabalhando sempre, sob o lema “Uma Ordem para a Profissão, Uma Profissão para o País”.



## **10 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

---

Tendo em consideração o resultado líquido apurado em referência a 2022 no montante total de 578.293,08 euros o Conselho Diretivo propõe que o mesmo seja transferido para resultados transitados.



## **11 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

**11.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

**11.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**11.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS  
PATRIMONIAIS**

**11.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**11.5 ANEXO**



## 11.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

### Demonstração da Posição Financeira individual em 31 de Dezembro de 2022

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.389.937,33	5.079.582,63
Ativos intangíveis	7	819,94	3.533,17
Outros investimentos financeiros	8	170.060,13	172.391,50
		<b>2.560.817,40</b>	<b>5.255.507,30</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	123,60	18.539,60
Associados	10	172.419,75	151.232,23
Estado e outros entes públicos	11	1.880,77	1.992,16
Outros créditos a receber	10	65.482,28	14.598,63
Diferimentos	12	14.243,48	46.551,81
Caixa e depósitos bancários	4	4.254.479,56	1.008.136,46
		<b>4.508.629,44</b>	<b>1.241.050,89</b>
		<b>7.069.446,84</b>	<b>6.496.558,19</b>
<b>Total do ativo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	13	5.488.698,21	5.301.159,20
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	457.238,88	457.238,88
Resultado líquido do período	13	578.293,08	187.539,01
		<b>6.524.230,17</b>	<b>5.945.937,09</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	14	10.944,47	18.443,16
		<b>10.944,47</b>	<b>18.443,16</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	41.962,89	59.341,22
Estado e outros entes públicos	11	32.967,14	29.633,06
Outras dívidas a pagar	10	366.001,49	380.802,98
Diferimentos	12	93.340,68	62.400,68
		<b>534.272,20</b>	<b>532.177,94</b>
		<b>545.216,67</b>	<b>550.621,10</b>
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>			
		<b>7.069.446,84</b>	<b>6.496.558,19</b>



## 11.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração individual dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022

unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	2.163.898,77	1.931.939,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(350,68)	(430,90)
Fornecimentos e serviços externos	16	(1.180.943,77)	(869.077,75)
Gastos com o pessoal	17	(796.117,86)	(778.256,08)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(18.065,32)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	12.175,40	(51.836,20)
Aumentos /Reduções de justo valor	8	(2.936,04)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	14	7.498,69	68.376,11
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	18	376.085,32	0,00
Outros rendimentos	18	158.493,15	41.145,25
Outros gastos	19	(65.495,60)	(82.330,34)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>654.242,06</b>	<b>259.529,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	(72.410,16)	(69.802,88)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>581.831,90</b>	<b>189.726,51</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>581.831,90</b>	<b>189.726,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(3.538,82)	(2.187,50)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>578.293,08</b>	<b>187.539,01</b>



## 11.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

unidade monetária: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO 2022</b>		5 301.159,20	457 238,88	423 585,61	5.945.937,09	5.945.937,09
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13	187.539,01	0	187.539,01		
		187.539,01		187.539,01		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				578.293,08	578.293,08	578.293,08
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>				578.293,08	578.293,08	578.293,08
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO 2022</b>	13	5 488 698,21	457 238,88	1 189 417,70	6 524 230,17	6 524 230,17

### Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2021

unidade monetária: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>		5 183 135,90	457 238,88	118.023,30	5.758.398,08	5.758.398,08
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13	118.023,30		118.023,30		
		118.023,30		118.023,30		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>				187.539,01	187.539,01	187.539,01
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>				187.539,01	187.539,01	187.539,01
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	13	5.301 159,20	457 238,88	423 585,61	5.945 937,09	5.945 937,09



## 11.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		2.213.974,05	2.013.223,08
Pagamentos a fornecedores		1.117.608,64	1.024.334,70
Pagamentos ao pessoal		764.481,08	762.555,43
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>331.884,33</b>	<b>226.332,95</b>
Outros recebimentos/pagamentos		25.007,54	-9.009,43
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>356.891,87</b>	<b>217.323,52</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		51.051,98	7.920,06
Outros ativos		112.545,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		3.050.000,00	72.783,52
Juros e rendimentos similares		3.048,21	4.604,87
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>2.889.451,23</b>	<b>69 468,33</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.246.343,10	286.791,85
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.008.136,46	721.344,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4.254.479,56	1.008.136,46





## **11.5 ANEXO**

O presente Anexo compreende as divulgações que a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

### **1. Introdução**

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas é uma pessoa coletiva pública a quem compete representar e agrupar os seus membros e superintender em todos os aspetos relacionados com a profissão, nos termos do respetivo Estatuto aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro e alterado pela Lei n.º 99-A/2021 de 31 dezembro.

A Ordem tem a sua sede em Lisboa, na Rua do Salitre n.º 51/53 e dispõe de Serviços Regionais no Norte, no Porto, sitos na Avenida da Boavista n.º 3477/3521.

Outras informações podem ser obtidas na página da internet [www.oroc.pt](http://www.oroc.pt) ou através do endereço eletrónico: [geral@oroc.pt](mailto:geral@oroc.pt)

### **2. Referencial Contabilístico**

Aproveitando a faculdade prevista no art.º 9.º - E do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, a OROC optou por aplicar, com as necessárias adaptações, o conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Todos os valores apresentados neste anexo estão expressos em euros.



Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A OROC reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que, com exceção dos seguros da atividade profissional (conforme divulgado na nota 4), nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



#### **- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

#### **Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foi derrogada qualquer disposição tendo em vista a necessidade de demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo e dos resultados.

#### **Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Todos os conteúdos constantes das contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com o período anterior.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **- Moeda de apresentação**



As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

#### **- Ativos fixos tangíveis**

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Edifícios – 50 anos

Mobiliário – 8 anos

Equipamento informático – 4 anos

Máquinas fotocopiadoras – 5 anos

Outros equipamentos – 5 a 8 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de Ativos Fixos Tangíveis.

Os Ativos Fixos Tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de Ativos Fixos Tangíveis e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de Ativos Fixos Tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo



registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### **- Ativos intangíveis**

À semelhança dos Ativos Fixos Tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Programas de computador – 3 anos

#### **- Imposto sobre o rendimento**

A OROC é uma pessoa coletiva pública isenta de IRC, exceto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Assim, no que respeita a rendimentos comerciais, encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), acrescendo ao valor de coleta apurado, a derrama, e as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

#### **- Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.



Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é repostada quando deixam de existir os motivos que a originaram.

#### - Instrumentos financeiros

- **Caixa e Depósitos Bancários** - inclui Caixa, Depósitos à Ordem e Outros Depósitos Bancários registados pelo valor nominal.
- **Outros Ativos Financeiros** - reconhecidos pelo custo amortizado ou pelo justo valor dependendo se têm ou não um retorno fixo ou determinável e se têm ou não maturidade definida.
- **Associados e Outros Valores a Receber** - As contas de “Associados” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas ao custo diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas em resultados por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.
- **Fornecedores e Outras Contas a Pagar** - As contas a Pagar a Fornecedores e Outros Credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Provisões

A OROC analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho Diretivo procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Ordem.



Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O rédito das atividades da Ordem é reconhecido como segue:

- Quotas – no período a que se refere a quotização;
- Ações de formação – no período em que a respetiva ação de formação decorre;
- Inscrições em exame – na data da realização do exame;
- Estágio – no período de estágio;

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados do período a que respeita tendo em conta o prazo das aplicações.



## 4. Fluxos de Caixa

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes são os seguintes:

Descrição	31/12/2021	Débitos	Créditos	31/12/2022
Caixa	1.000,00	4.078,91	4.378,91	700,00
Depósitos à ordem	1.007.136,46	10.674.425,30	7.427.782,20	4.253.779,56
<b>Total</b>	<b>1.008.136,46</b>	<b>10.678.504,21</b>	<b>7.432.161,11</b>	<b>4.254.479,56</b>

Descrição	31/12/2020	Débitos	Créditos	31/12/2021
Caixa	2.000,00	3.095,78	4.095,78	1.000,00
Depósitos à ordem	719.344,61	6.877.180,80	6.589.388,95	1.007.136,46
<b>Total</b>	<b>721.344,61</b>	<b>6.880.276,58</b>	<b>6.593.484,73</b>	<b>1.008.136,46</b>

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

O saldo de depósitos à ordem inclui o valor de 322.332,71€ (Abanca) que constitui parte da herança deixada pelo Senhor Dr. Gastambide Fernandes.

### Fluxos de Caixa relacionados com o Seguro de atividade Profissional

A Ordem procede anualmente à entrega à companhia de seguros dos montantes referentes aos prémios das apólices de Grupo de Seguro de Responsabilidade Civil Profissional de responsabilidade dos seus membros. Por sua vez procede à cobrança desses prémios junto dos membros respetivos. Embora a Ordem seja o tomador de seguro, a responsabilidade coberta refere-se aos seus membros, por este facto, este fluxo não é reconhecido como rédito e gasto na Ordem.

O respetivo fluxo dos recebimentos e dos pagamentos dos valores relativos ao seguro da atividade profissional encontra-se espelhado, pelo líquido, na linha de “outros recebimentos e pagamentos”, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, e dada a sua expressão são apresentados de seguida:





Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Seguro de Responsabilidade Civil</b>		
Recebimentos referentes a seguro RCP	1.091.468	1.093.020
Entregas referentes a seguro RCP	1.076.892	1.096.114
<b>Valor líquido</b>	<b>14.576</b>	<b>(3.093)</b>

## 5. Políticas contabilísticas, alterações na estimativas contabilísticas e erros

No exercício de 2022 não se verificaram alterações das políticas contabilísticas utilizadas.

## 6. Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	31/12/2022
Valor bruto no início	584.224,65	2.749.865,02	59.700,00	809.147,59	79.842,39	2.986.310,51	7.269.090,16
Depreciações acumuladas		(1.263.029,82)	(59.700,00)	(788.586,76)	-78.190,95	0	(2.189.507,53)
<b>Saldo no início do período</b>	<b>584.224,65</b>	<b>1.486.835,20</b>	<b>0,00</b>	<b>20.560,83</b>	<b>1.651,44</b>	<b>2.986.310,51</b>	<b>5.079.582,63</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0</b>	<b>(54.996,96)</b>	<b>0</b>	<b>7.677,32</b>	<b>(323,33)</b>	<b>(2.642.002,33)</b>	<b>(2.689.646,30)</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>41.405,42</b>	<b>0</b>	<b>32.152,20</b>	<b>73.557,62</b>
Aquisições em Primeira mão				21.906,36		32.152,20	54.058,56
Depreciações relativos a abates/ alienações				19.499,06			19.499,06
<b>Total diminuições</b>	<b>0</b>	<b>(54.996,96)</b>	<b>0</b>	<b>(33.728,10)</b>	<b>(323,33)</b>	<b>(2.674.154,53)</b>	<b>(2.763.202,92)</b>
Depreciações do período		(54.996,96)		(14.239,04)	(323,33)		(69.549,33)
Outras Diminuições				(19.499,06)	0,00	(2.674.154,53)	(2.693.653,59)
<b>Transferências de AFT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>584.224,65</b>	<b>1.431.838,24</b>	<b>0</b>	<b>28.238,15</b>	<b>1.328,11</b>	<b>344.308,18</b>	<b>2.389.937,33</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>584.224,65</i>	<i>2.749.865,02</i>	<i>59.700,00</i>	<i>831.053,95</i>	<i>79.842,39</i>	<i>344.308,18</i>	<i>4.648.994,19</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>(1.318.026,78)</i>	<i>(59.700,00)</i>	<i>(783.316,74)</i>	<i>(78.514,28)</i>		<i>(2.239.557,80)</i>

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	31/12/2021
Valor bruto no início	584.224,65	2.749.865,02	59.700,00	801.227,53	79.783,97	2.986.310,51	7.261.111,68
Depreciações acumuladas		(1.208.047,83)	(59.700,00)	(777.399,93)	-77.878,94	0	(2.122.976,70)
<b>Saldo no início do período</b>	<b>584.224,65</b>	<b>1.541.817,19</b>	<b>0,00</b>	<b>23.827,60</b>	<b>1.905,03</b>	<b>2.986.310,51</b>	<b>5.138.134,98</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0</b>	<b>(54.981,99)</b>	<b>0,00</b>	<b>(3.266,77)</b>	<b>(343,92)</b>	<b>0,00</b>	<b>(58.562,35)</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7.920,06</b>	<b>58,42</b>	<b>0,00</b>	<b>7.978,48</b>
Aquisições em Primeira mão				7.920,06	58,42	0,00	7.978,48
Depreciações relativos a abates/ alienações	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>Total diminuições</b>	<b>0</b>	<b>(54.981,99)</b>	<b>0</b>	<b>(11.186,83)</b>	<b>(362,01)</b>	<b>0</b>	<b>(66.530,83)</b>
Depreciações do período		(54.981,99)		(11.186,83)	(362,01)	0	(66.530,83)
Outras Diminuições		0,00		0,00	0,00	0	0,00
<b>Transferências de AFT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>584.224,65</b>	<b>1.486.835,20</b>	<b>0</b>	<b>23.827,60</b>	<b>1.955,03</b>	<b>2.986.310,51</b>	<b>5.079.582,63</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>584.224,65</i>	<i>2.749.865,02</i>	<i>59.700,00</i>	<i>809.147,59</i>	<i>79.842,39</i>	<i>2.986.310,51</i>	<i>7.269.090,16</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>(1.263.029,82)</i>	<i>(59.700,00)</i>	<i>(788.586,76)</i>	<i>(78.190,95)</i>		<i>(2.189.507,53)</i>

Durante o ano de 2022, adquiriram-se Ativos Fixos Tangíveis no valor global de 21.906,36€ referente a diversos equipamentos administrativos (computadores



portáteis e equipamento de som e imagem para vídeo conferências) e foi registado em investimentos em curso 32.152,20€ relativos aos projetos para obras na sede.

O abate/alienação refere-se maioritariamente ao abate de equipamentos informáticos obsoletos.

### Ativos fixos tangíveis em curso

O valor dos Ativos Fixos Tangíveis em curso é constituído por uma sala contígua às atuais instalações do Porto, no valor global de 312 mil euros, e ainda pelos projetos para obras na atual sede.

A redução dos ativos tangíveis em curso deve-se á alienação das frações do Edifício ARCIS.

Os valores em 31 de dezembro de 2022 correspondem a:

Descrição	Lisboa	Porto	Total
<b>Saldo no fim do período de 2021</b>	<b>2.674.154,53</b>	<b>312.155,98</b>	<b>2.986.310,51</b>
Aquisições em Primeira mão	32.152,20		32.152,20
Alienações	(2.674.154,53)		-2.674.154,53
<b>Saldo no fim do período de 2022</b>	<b>32.152,20</b>	<b>312.155,98</b>	<b>344.308,18</b>

## 7. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da OROC compreendem fundamentalmente programas de computador, e têm portanto, vida útil definida.



Descrição	Programas de computador	31/12/2022
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
<i>Valor bruto total no fim do período</i>	354.056,61	354.056,61
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>	353.236,67	353.236,67
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>		
Valor bruto no início	353.909,01	353.909,01
Amortizações acumuladas	350.375,84	350.375,84
<b>Saldo no início do período</b>	<b>3.533,17</b>	<b>3.533,17</b>
<b>Variações do período</b>	<b>(2.713,23)</b>	<b>(2.713,23)</b>
Aquisições em primeira mão	147,60	147,60
<b>Total de aumentos</b>	<b>147,60</b>	<b>147,60</b>
Amortizações do período	2.860,83	2.860,83
<b>Total diminuições</b>	<b>2.860,83</b>	<b>2.860,83</b>
Outras Transferências	0,00	0,00
<b>Saldo no final do período</b>	<b>819,94</b>	<b>819,94</b>

Descrição	Programas de computador	31/12/2021
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>		
<i>Valor bruto total no fim do período</i>	353.909,01	353.909,01
<i>Amortizações acumuladas totais no fim do período</i>	350.375,84	350.375,84
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>		
Valor bruto no início	353.909,01	353.909,01
Amortizações acumuladas	347.118,76	347.118,76
<b>Saldo no início do período</b>	<b>6.790,25</b>	<b>6.790,25</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortizações do período	3.257,08	3.257,08
<b>Total diminuições</b>	<b>3.257,08</b>	<b>3.257,08</b>
Outras Transferências	0,00	0,00
<b>Saldo no final do período</b>	<b>3.533,17</b>	<b>3.533,17</b>

## 8. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros apresentam-se repartidos por entidade bancária e por tipologia conforme quadro seguinte:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Brisa Concessão 1,875% 30-04-2025	96.500,00	96.500,00
Obrigações do Tesouro 2,875% 15/10/2025	55.650,00	55.650,00
<b>ABANCA</b>	<b>152.150,00</b>	<b>152.150,00</b>
PTOTVMOE Portugal (Divida Soberana)	20.000,00	20.000,00
<b>BIG</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>172.150,00</b>	<b>172.150,00</b>
Ajustamentos de justo valor	-2.936,04	0,00
<b>Investimentos Financeiros ao justo valor</b>	<b>169.213,96</b>	<b>192.150,00</b>
<b>Fundos de compensação</b>	<b>846,17</b>	<b>241,50</b>
<b>Total</b>	<b>170.060,13</b>	<b>172.391,50</b>

Os títulos depositados na Abanca resultam da herança deixada por Octávio de Brito Gastambide Fernandes à OROC, sendo o seu rendimento destinado a suportar o Prémio bienal implementado com o seu nome, para premiar trabalhos no domínio da auditoria e contabilidade, conforme decorre dos termos do respetivo Testamento.

## 9. Inventários

Os inventários são constituídos por livros técnicos (Guia de Aplicação das ISA's; International Audit Board Normas I, II, III; Manual das NICs para o Sector Público), que apresentaram o seguinte movimento durante o período em análise:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>		
Inventários iniciais	18.539,60	18.630,99
Compras	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários e ofertas	0,00	339,51
Perdas por imparidade	(18.065,32)	0,00
Inventários finais	123,60	18.539,60
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>350,68</b>	<b>430,90</b>

Em 31 de dezembro de 2022 procedeu-se à constituição de imparidade para inventários, uma vez que os Manuais das Normas Internacionais de Auditoria já se encontram desatualizados.

## 10. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos e passivos financeiros e respetivas perdas por imparidade apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perda por imparidade acumuladas	Total	Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo	Perda por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Caixa e Bancos</b>						
Caixa	700,00		700,00	1.000,00		1.000,00
Bancos	4.253.779,56		4.253.779,56	1.007.136,46		1.007.136,46
<b>Total</b>	<b>4.254.479,56</b>	<b>0,00</b>	<b>4.254.479,56</b>	<b>1.008.136,46</b>	<b>0,00</b>	<b>1.008.136,46</b>
<b>Associados</b>						
ROC's	89.910,12	32.023,82	57.886,30	108.881,45	63.821,71	45.059,74
SROC's	114.533,45		114.533,45	106.172,49	0,00	106.172,49
<b>Total</b>	<b>204.443,57</b>	<b>32.023,82</b>	<b>172.419,75</b>	<b>215.053,94</b>	<b>63.821,71</b>	<b>151.232,23</b>
<b>Outras Contas a Receber</b>						
Outros Devedores	57.340,28		57.340,28	13.839,69		13.839,69
Devedores por acréscimos de rendimentos	8.142,00		8.142,00	0,00		0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00		0,00	758,94		758,94
<b>Total</b>	<b>65.482,28</b>	<b>0,00</b>	<b>65.482,28</b>	<b>14.598,63</b>	<b>0,00</b>	<b>14.598,63</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores	41.962,89		41.962,89	59.341,22		59.341,22
<b>Total</b>	<b>41.962,89</b>	<b>0,00</b>	<b>41.962,89</b>	<b>59.341,22</b>	<b>0,00</b>	<b>59.341,22</b>
<b>Outras Contas a pagar</b>						
Outros Credores	36.244,17		36.244,17	23.555,44		23.555,44
Remunerações Orgãos	474,97		474,97	163,72		163,72
Fornecedores de investimentos	129,15		129,15	5.077,44		5.077,44
Credores por acréscimos de gastos	329.153,20		329.153,20	352.006,38		352.006,38
<b>Total</b>	<b>366.001,49</b>	<b>0,00</b>	<b>366.001,49</b>	<b>380.802,98</b>	<b>0,00</b>	<b>380.802,98</b>



Durante o ano de 2022, o movimento na rubrica de imparidade foi, conforme detalhe o seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Utilização
Dívidas a receber de clientes	9.604,66	(21.780,06)	(20.830,89)
<b>Total</b>	<b>9.604,66</b>	<b>(21.780,06)</b>	<b>(20.830,89)</b>

Considerando a antiguidade de saldos e a situação dos devedores, sem prejuízo da manutenção do esforço de cobrança, evidenciado pelos valores recuperados em 2022, mas por uma questão de prudência, foi reforçada a imparidade em 9.604,66€.

A conta de credores por acréscimo de gastos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	84.627,00	86.700,44
Júri de exame	3.655,30	9.881,94
CPROC	23.763,50	21.784,40
Formação contínua	8.499,15	15.247,10
Controlo de qualidade	96.926,62	102.231,01
Órgãos estatutários	17.249,82	20.307,19
Comissão de estágio	40.159,66	48.437,40
Outras comissões e grupos trabalho	11.760,10	3.737,80
Outros	42.512,05	43.679,10
<b>Total</b>	<b>329.153,20</b>	<b>352.006,38</b>

A rubrica "Outros" é referente aos gastos correntes tais como eletricidade, serviços informáticos, comunicações, água, outros honorários e entidades contratantes.

## 11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos detalha-se como segue:



Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		2.453,48		663,23
Retenção de impostos sobre rendimentos		13.229,55		12.059,38
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.880,77		1.992,16	
Contribuições para a Segurança Social		17.284,11		16.910,45
<b>Total</b>	<b>1.880,77</b>	<b>32.967,14</b>	<b>1.992,16</b>	<b>29.633,06</b>

Em termos de imposto sobre o rendimento do exercício:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Apuramento Imposto</b>		
Coleta (Juros Recebidos)	0,00	0,00
Taxa IRC 21%	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Base Tributação Autónoma	22.969,84	14.417,65
Tributação Autónoma	3.538,82	2.187,50
<b>Total imposto</b>	<b>3.538,82</b>	<b>2.187,50</b>
Retenção na Fonte Juros	1.085,34	1.524,27
<b>Total a pagar a (receber)</b>	<b>2.453,48</b>	<b>663,23</b>

## 12. Diferimentos

As rubricas de diferimentos detalham-se como segue:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo – Gastos a reconhecer</b>		
Outros	14.243,48	46.551,81
<b>Total</b>	<b>14.243,48</b>	<b>46.551,81</b>
<b>Passivo – Rendimentos a reconhecer</b>		
CPROC	17.250,00	6.075,00
Inscrição no exame	47.520,00	25.160,00
Outros	28.570,68	31.165,68
<b>Total</b>	<b>93.340,68</b>	<b>62.400,68</b>

A rubrica *Outros*, no ativo, corresponde ao diferimento de gastos diversos, nomeadamente Claranet e seguros.

No passivo, na rubrica *Outros*, está incluída uma verba afeta ao prémio de auditoria Dr. Gastambide Fernandes. Em 2022, esta rubrica foi reduzida no valor dos prémios atribuídos, pela primeira vez com este CD, no valor global de 10 mil euros.

### 13. Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos durante o ano, na rubrica de fundos patrimoniais, foram apenas os resultados do exercício de 2022 e 2021, conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2021	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Resultados transitados	5.301.159,20	187.539,01		5.488.698,21
Doações	457.238,88			457.238,88
Resultado Líquido do Exercício	187.539,01	578.293,08	187.539,01	578.293,08
<b>Total</b>	<b>5.945.937,09</b>	<b>765.832,09</b>	<b>187.539,01</b>	<b>6.524.230,17</b>

Na rubrica doações foi registada, no exercício de 2015, a herança que o Senhor Dr. Gastambide Fernandes deixou à Ordem. O montante total recebido pela Ordem





é objeto de aplicações financeiras específicas (vide nota 4 e nota 8) e o rendimento respetivo está afeto a um prémio bienal a atribuir no âmbito de um concurso de trabalhos sobre auditoria, como era vontade expressa do doador.

#### 14. Provisões

A conta de provisões regista o valor das devoluções de retenções de IRC referentes aos juros de aplicações financeiras:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>MOVIMENTOS DAS PROVISÕES</b>		
<b>Saldo no início do período</b>	<b>18.443,16</b>	<b>86.819,27</b>
<b>Variações no período</b>	<b>(7.498,69)</b>	<b>(68.376,11)</b>
<b>Aumentos do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reforço	0,00	0,00
<b>Diminuições do período</b>	<b>7.498,69</b>	<b>68.376,11</b>
Reversões	7.498,69	68.376,11
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>10.944,47</b>	<b>18.443,16</b>

A reversão efetuada no exercício respeita à anulação dos reembolsos de IRC (retenções referentes a juros de aplicações financeiras) de 2017, em função da sua não aplicabilidade.

#### 15. Vendas e prestações de serviços

O rédito reconhecido no período foi integralmente obtido no mercado interno e detalha-se como se segue:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Vendas de livros</b>	<b>2.054,52</b>	<b>1.877,36</b>
<b>Prestação de serviços</b>	<b>2.161.844,25</b>	<b>1.930.061,94</b>
Quotas emitidas	1.277.818,75	1.202.328,98
Formação Contínua	281.515,00	360.906,50
Academia OROC	90.800,00	18.200,00
CPROC	204.767,50	174.793,71
Estágio	83.300,00	47.880,00
C. Q. Acompanhamento	13.500,00	30.000,00
Inscrições Exame	95.635,00	77.410,00
Outros	26.668,00	18.542,75
Congresso	87.840,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.163.898,77</b>	<b>1.931.939,30</b>

## 16. Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos têm a seguinte repartição por natureza:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Serviços especializados</b>	<b>929.189,76</b>	<b>728.008,33</b>
Trabalhos especializados	242.288,53	173.018,94
Publicidade e propaganda	34.952,82	24.887,82
Vigilância e segurança	818,88	804,12
Honorários	480.246,60	473.097,75
Comissoes	112.545,00	0,00
Conservação e reparação	10.272,16	10.891,10
Condomínios	46.714,91	45.308,60
Outros	1.350,86	0,00
<b>Materiais</b>	<b>30.225,67</b>	<b>7.678,29</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.418,75	335,00
Livros e documentação técnica	53,72	286,36
Material de escritório	3.218,04	5.932,71
Artigos para oferta	16.373,95	887,95
Outros	9.161,21	236,27
<b>Energia e fluidos</b>	<b>15.508,85</b>	<b>15.287,95</b>
Eletricidade	11.857,50	12.090,26
Combustíveis	32,71	0,00
Água	3.618,64	3.197,69
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>62.493,96</b>	<b>55.039,21</b>
Deslocações e estadas	62.233,50	54.448,35
Transportes de pessoal	0,00	93,35
Transportes de mercadorias	260,46	497,51
<b>Serviços diversos</b>	<b>143.525,53</b>	<b>63.063,97</b>
Rendas e alugueres	35.291,79	12.792,42
Comunicação	18.740,90	21.989,87
Seguros	5.165,09	6.133,87
Contencioso e notariado	1.412,70	4.786,70
Despesas de representação	1.866,80	497,00
Limpeza, higiene e conforto	6.185,83	10.354,23
Outros serviços	74.862,42	6.509,88
<b>Total</b>	<b>1.180.943,77</b>	<b>869.077,75</b>

Relativamente aos serviços especializados, os mesmos detalham-se conforme quadro abaixo:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>242.288,53</b>	<b>173.018,94</b>
Informática	106.430,47	123.036,19
Pareceres Técnicos	1.937,25	3.075,00
Gráficas	38.585,65	22.510,30
Outros	95.335,16	24.397,45
<b>Publicidade</b>	<b>34.952,82</b>	<b>24.887,82</b>
<b>Honorários</b>	<b>480.246,60</b>	<b>473.097,75</b>
<b>Honorários Formadores</b>	<b>264.655,03</b>	<b>226.327,15</b>
Formação Contínua	144.400,13	150.116,65
CPROC	78.044,90	76.210,50
OCAM	42.210,00	0,00
<b>Honorários Comissões Estatutárias</b>	<b>215.591,57</b>	<b>246.770,60</b>
C. Qualidade	29.852,90	40.829,80
C. Formação	8.177,40	8.338,00
C. Inscrição	6.190,80	7.467,90
C. Estágio	35.869,80	21.148,68
C. Técnicas	14.356,10	1.894,20
Júri Exame	21.735,89	34.811,32
Controladores Relatores	70.903,50	76.872,00
Conselho Redacção R&A	2.640,00	3.520,00
Departamento Técnico	24.501,60	22.459,80
Assessores	1.363,58	27.340,00
Com. Téc. e Grupo Trabalho	0,00	2.088,90
<b>Comissões</b>	<b>112.545,00</b>	<b>0</b>
<b>Conservação e Reparação</b>	<b>10.272,16</b>	<b>10.891,10</b>
Edifícios	262,05	1.726,92
Equip. Administrativo	1.981,24	1.356,31
Automóvel	0,00	31,49
Outros	8.028,87	7.776,38
<b>Condomínios</b>	<b>46.714,91</b>	<b>45.308,60</b>
Jean Monet	1.374,68	1.432,68
Sec. Reg. Norte	16.157,14	13.398,88
Ivone Silva (ARCIS)	29.183,09	30.477,04
<b>Outros</b>	<b>2.169,74</b>	<b>804,12</b>
<b>Total</b>	<b>929.189,76</b>	<b>728.008,33</b>

As principais variações nos Fornecimentos e Serviços Externos:



- Redução do valor da rubrica de informática, tendo em consideração que em 2021 se incorreram em gastos com o projeto de levantamento de processos informáticos.
- A variação na rubrica gráficas refere-se à impressão do livro sobre as normas de gestão da qualidade, bem como com a produção da banca e *roll ups* para o congresso.
- A rubrica Comissões regista a comissão com a venda das frações do ARCIS.
- A rubrica outros inclui na sua maioria gastos relativos ao congresso, nomeadamente audiovisuais, som, iluminação e vídeo, fotógrafo, música, etc.
- A rubrica publicidade inclui em 2022, para além dos habituais gastos, os vídeos produzidos e apresentados no congresso.
- O decréscimo da rubrica Assessores está relacionada com o facto de no primeiro semestre os gastos com a secretária geral e apoio contabilístico, foram substituídas por gastos com pessoal no segundo semestre de 2021, tendo-se mantido desta forma em 2022.

## 17. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal não incluem benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo. Os gastos reconhecidos detalham-se como segue:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>796.117,86</b>	<b>778.256,08</b>
Remunerações dos órgãos estatutários	149.675,40	143.825,28
Remunerações do pessoal	520.298,04	510.967,76
Encargos sobre as remunerações	117.016,82	114.783,75
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.357,38	4.419,73
Outros gastos com o pessoal	5.770,22	4.259,56
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

Os Órgãos Estatutários são eleitos e compostos por associados inscritos na Ordem. Os Membros dos Órgãos Estatutários não auferem remuneração, sendo



atribuídas, a título de compensação, senhas de presença pelas reuniões em que efetivamente participaram. Os montantes respetivos detalham-se como segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Remunerações dos órgãos estatutários</b>		
Assembleia Representativa	18.519,60	15.338,40
Conselho Superior	6.170,83	4.213,00
Conselho Diretivo	87.340,00	85.470,00
Conselho Disciplinar	10.560,00	13.530,00
Conselho Fiscal	786,50	845,90
Encargos	26.298,47	24.427,98
<b>Total</b>	<b>149.675,40</b>	<b>143.825,28</b>

O incremento dos gastos com a Assembleia Representativa está relacionado com a realização de uma Assembleia extra devido à eventual venda do ARCIS. Este valor foi, no entanto, reembolsado pela entidade proponente, uma vez que a primeira proposta não se materializou.

## 18. Outros rendimentos

A rubrica “outros rendimentos” foi subdividida em duas linhas na Demonstração de Resultados, tendo em conta o valor expressivo relativo a “Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros”. Esta rubrica respeita à mais-valia na venda das frações do edifício ARCIS.

Os Outros rendimentos incorridos durante o ano de 2022 são detalhados como se segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outros Rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	49.822,00	9.365,00
Rendimentos ganhos em inventários	0,00	991,62
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	0,00	5.642,32
Rendimentos e ganhos em ativos não financeiros	250,09	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.750,11	5.444,17
Multas Conselho Disciplinar	33.900,00	19.050,00
Outros	72.770,95	652,14
<b>Total</b>	<b>158.493,15</b>	<b>41.145,25</b>



O aumento da rubrica *Outros rendimentos* está maioritariamente relacionada com o aumento dos rendimentos suplementares, devido a retomar do protocolo com a OCAM, bem como com o aumento do valor dos patrocínios do congresso.

## 19. Outros Gastos

Os outros gastos incorridos durante o ano de 2022 são detalhados como se segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
<b>Quotizações</b>	<b>57.210,53</b>	<b>65.485,25</b>
IFAC - International Federation of Accountants	19.530,12	19.466,25
CNOP - Conselho Nacional das Ordens Profissionais	2.499,96	2.500,00
FEE - Federation des Experts Comptables Europeens	34.010,04	43.019,00
ICAEW - Institute Of Chartered Accountants in Eng.	503,41	500,00
Outras	667,00	0,00
<b>Correções períodos anteriores</b>	<b>287,54</b>	<b>4.677,37</b>
Outros	7.997,53	12.167,72
<b>Total</b>	<b>65.495,60</b>	<b>82.330,34</b>

## 20. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo conselho diretivo e autorizadas para emissão em 15 de março de 2023.

Não se verificaram acontecimentos ou factos relevantes, após a data de autorização de emissão, que requeiram ajustamentos aos saldos ou divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.



## **21. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

### **Impostos em mora**

A OROC apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existe qualquer acordo de regularização de dívidas em vigor.

### **Dívidas à Segurança Social em mora**

A OROC apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existe qualquer acordo de regularização de dívidas em vigor.

### **Honorários**

Os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam a 3.690€, com iva incluído, em 2022 e em 2021.

### **Outras divulgações**

A invasão russa da Ucrânia provocou a maior crise geopolítica na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, a par de um forte travão numa economia que estava finalmente a recuperar da pandemia que, convém assinalar, ainda não terminou.

A guerra teve diversos efeitos imediatos no âmbito das instituições: as dificuldades de abastecimento e o aumento de preços. A OROC procurou ao longo do ano gerir o aumento dos gastos, reforçando a flexibilidade estratégica e tentando diversificar fontes de abastecimento.

## **22. Fundo de Pensões**

O saldo das contribuições efetuadas pela OROC para o fundo de pensões dos Revisores Oficiais de Contas foram as seguintes:





Descrição	Quantia
<b>Contribuições</b>	<b>955.406</b>
Exercício de 2004, entregue em 2005	99.981
Exercício de 2005, entregue em 2006	123.000
Exercício de 2006, entregue em 2007	120.000
Exercício de 2007, entregue em 2008	121.500
Exercício de 2008, entregue em 2008	100.000
Exercício de 2008, entregue em 2010 (a)	124.253
Exercício de 2009, entregue em 2010	115.000
Exercícios de 2011 e 2012, entregue em 2015 (b)	151.672

(a) inclui juros no valor de 2.753 euros

(b) inclui juros no valor de 1.672 euros

Lisboa, 15 de março de 2023

**Presidente Conselho Diretivo**

Fernando Virgílio Macedo

**Vice-presidente**

Rui Pinho


**Vogal**

Saskia Lopes



*2*


**Vogal**



---

**Mário Freire**


**Vogal**



---

**Rui Vieira**

**Vogal**



---

**Célia Custódio**

**Vogal**



---

**Patrícia Caldeira**



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

## **ANEXOS**



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

## **ANEXO I**

### **Certificação Legal de Contas**



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50 000 € \* S R O C nº 176\* CMVM nº 20161478

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.069.446,84 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.524.230,17 euros, incluindo um resultado líquido de 578.293,08 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas**.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Delegação Coimbra  
Av. Fernão de Magalhães, nº 619 – Ed. Mond – Sala 101  
3000 – 178 COIMBRA  
Tel: 239 821 777 \* Fax: 239 841027  
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede  
Rua Batalha Reis, N.º 81 – 2.º Andar  
6300 – 668 GUARDA  
Tel: 271 227 303 \* Fax: 271 227304  
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu  
Rua Arrabalde, Lote 1, R/C, Letra C  
3510 – 084 VISEU  
Tel: 232 435 277 \* Fax: 232 435279  
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50 000 € \* S R O C nº 176 \* CMVM nº 20161478

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



**MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS**

**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A**

NIPC 505 261 898 \* Capital social 50 000 € \* S R O C nº 176 \* CMVM nº 20161478

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 20 de março de 2023

**Bruno José Machado Almeida**  
(ROC nº 1407, inscrito na CMVM sob o nº 20161017)  
Em representação de:  
*Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados*  
*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.*



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

## **ANEXO II**

### **Relatório do CF**



## Parecer do Conselho Fiscal

Em conformidade com a legislação em vigor e nos termos estatutários, apresentamos o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e o Relatório de Gestão e Contas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas ("Ordem"), relativo ao exercício económico de 2022, findo em 31 de dezembro, cuja elaboração é da competência do Conselho Diretivo.

No decurso do ano de 2022, o Conselho Fiscal reuniu 4 vezes. Acompanhamos a evolução da atividade da Ordem, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretivo e dos serviços da Ordem todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções examinamos as contas da Ordem que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações dos resultados por natureza, das alterações dos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa para o ano findo naquela data, bem como o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do relatório de atividades no ano de 2022 preparado pelo Conselho Diretivo e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

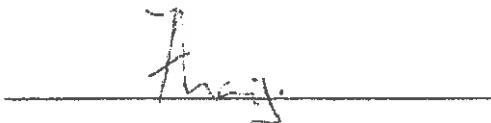
Apreciamos igualmente o conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitida pelo colega Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, que não contém reservas e merece o nosso acordo.

Face ao exposto somos do parecer que o referido Relatório e Contas, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pela Assembleia Representativa.

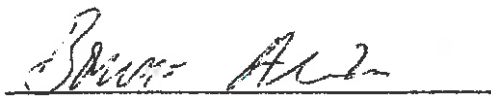
Lisboa, 27 de março de 2023



Presidente - Maria Rosário Libano Monteiro



Vogal – José Fernando Moraes Carreira de Araújo



Vogal e ROC – Bruno José Machado de Almeida